ANO 23.º QUINTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1943 N.º 7344

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Filho do Latim

Em certo sentido, pode dizer-se que Portugal existe pela sua lingua, destinada a traduzir-lhe o espirito, a imaginação, o valor e a actividade. Alguns povos caracem de idioma proprio, contentando-se com falar o de outros de que se separaram ou em cujo convivio a adquiriram.

Connosco não aconteceu isto: criámos a linguagem que nos convinha, como criámos a alma que nos anima e inspira. Portugal define-se pela musica que fala, ao serviço das ideias que serve. O nosso passado não se perde, graças ao instrumento verbal que o ressuscita, a cada instante.

No segundo quartel do seculo XX, após oito seculos de esforços para permanecer, conservar e continuar, no seu ser inconfundivel, Portugal encontra-se redivivo na totalidade da sua historia, vivida e a viver, porque tanto a linguagem falada como a escrita o preservam de queda e falencia.

Uma vez, um homem percebeu que a sua sombra, por qualquer artificio diabolico, lhe fugira.

Há alguma coisa mais leve e impalpavel que a nossa sombra?

O infeliz ficou sem alegria, sem esperança nem fortuna. Acabou, pouco a pouco, por se sentir tambem sem corpo, com a substancia fisica reduzida a zero.

Que se passaria, se Portugal, devido a flagelo, castigo ou catastrofe, caisse em descrença e ruina, pulverizando-se conjuntamente a sua lingua?

O mesmo que aconteceu ao vagabundo que constatou desoladamente que a sua sombra se evadira, sumindo-se para sempre. Não há muito que alguem bradou:

—Salvemos a nossa lingua da corrupção e da decadencia que a ameaça!

Não existe, felizmente, outro perigo, senão o da temeraria e efemera ousadia de quantos convertem em calão a pulcra frase camoneana ou vieiresca. Mas o português, como o espanhol, o inglês, o francês ou o alemão, não sofre ultrajes, visto possuir um poder de renovação e adaptação que facilitou a sua marcha, nos tempos e nos espaços.

O vocabulario japonês conta 4.000 termos lusitanos. O Oriente aprendeu com ele a conhecer a Europa. O Brasil imprime-lhe uma grandeza nova e uma ardente sonoridade de sol e ouro.

O chefe do govêrno japonês chegou de avião ás Filipinas e fez declarações

MANILA, 6.—Chegou ontem, a esta cidade o Primeiro ministro do Japão, general Tojo, que vem inspeccionar a situação militar e administrativa das Filipinas, para o que se avistou com o presidente da Comissão Executiva, Vargas, e com outros dirigentes do país.

O presidente do Conselho niponico faz-se acompanhar por varios oficiais do exercito graduados, entre os quais o general Dato, chefe dos Negocios Militares do Ministerio da Guerra.

O general Tojo foi cumprimentado, por ocasião da sua chegada ao aeródromo, pelos representantes do Comando do Corpo Expedicionario japonês e da Administração Militar, bem como pelos dirigentes filipinos.

O presidente da Comissão Executiva das Filipinas, Vargas, visitou depois o general Tojo, que se encontra instalado no Hotel Manila. Depois de

(Vêr continuação na 8.ª página)

Partiu de Gibraltar para leste

um grande comboio cheio de tropas

LONDRES, 6 — A Radio de Vichy anunciou esta manhã que os numerosos efectivos militares chegados recentemente a Gibraltar, são constituidos por soldados escoceses, pertencentes ao Regimento «Royal Highlanders» e por soldados canadianos. Acrescentou que, na madrugada de segunda-feira, partiu de Gibraltar com rumo ao Mediterraneo, um grande comboio, fortemente protegido por numerosos barcos de guerra ingleses e norte-americanos. Entre os barcos que fazem parte do referido comboio figuram vinte que transportam, sobre as toldas, numerosas lanchas de desembarque. — (United Press).

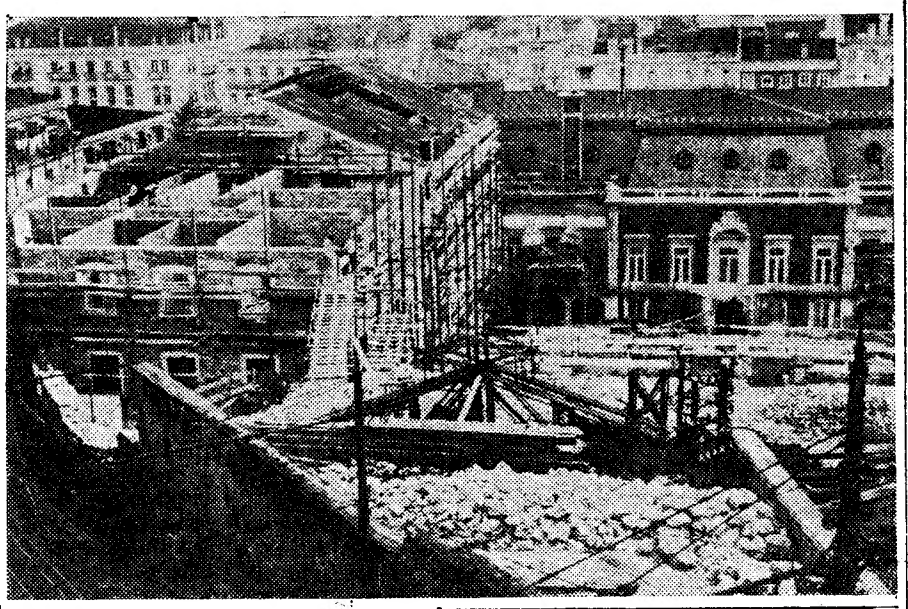
Grandes bombardeiros preparam-se para descolar de Gibraltar

LONDRES, 6—A Radio de Vichy divulgou a noticia de que, no campo de aviação de Gibraltar, estão preparados 80 grandes bombardeiros, aos quais foram adicionados depositos suplementares de gasolina, a-fim de efectuarem vôos em grande escala.— (United Press).

DR. JOAQUIM MANSO

De ontem para hoje acentuaram-se muito as melhoras do sr. dr. Joaquim Manso, que ainda se encontra retido em casa por conselho dos seus medicos assistentes. Esperamos ter a alegria de, brevemente, abraçar o nosso querido director, no «Diario de Lisboa», no qual todos, com carinhosa ternura, têm acompanhado o seu estado. Incessantemente, continuam as manifestações de apreço á sua volta, que, com desvanecimento, registamos e agradecemos.

As obras no Palácio Foz



Prosseguem activamente as obras de transformação do Palacio Foz, há tempos adquirido pelo Estado para nele serem instalados, como já foi dito oportunamente, alguns serviços publicos que estão dispersos por predios de aluguer. A obra, que é de grande monta, tem imposto a necessidade de sucessivas expropriações, dos estabelecimentos instalados nos baixos do palacio e dos predios que existiam ao longo da calçada da Gloria, cuja demolição se fez já. A gravura dá-nos um instantaneo tomado do elevador da Gloria, que foca um aspecto do afã que se desenvolve dentro da area ocupada pelo magnifico palacio dos Restauradores

A MORTE DE ANDREWS na Islandia

LONDRES, 6—O almirante Harold R. Stark, comandante das forças navais norte-americanas na Europa, publicou um comunicado em que declara que a morte por acidente na Islandia do tenente-general Andrews, comandante geral das tropas americanas na Europa, constituiu uma grave perda para os Estados Unidos e para os seus aliados.

No mesmo acidente de aviação que vitimou Andrews, morreu tambem o bispo metodista de Washington, Adam Wright Leonard, presidente do Conselho de Administração da Universidade Americana, que andava em viagem de inspecção ás frentes de batalha, juntamente com o tenente-general Andrews.—(U. P.).

No «Diario de Noticias» publica Henrique Galvão um artigo em que se ocupa do «adjectivo da vida facil» ou seja a liberalidade com que, ontem e hoje, nós, servindo-nos de epitetos lisonjeiros, distribuimos por inocentes e patetas certificados de celebridade. Evidentemente, põe a nu uma infecção—o abuso do elogio.

Certo conferencista, depois de haver falado demoradamente sobre um escritor contemporaneo, preguntou a um dos seus ouvintes, pessoa muito inteligente:

—Agradei ou desagradei?

—Devo falar-lhe com franqueza. Para que o exito fôsse completo, faltou-lhe recorrer com largueza aos adjectivos laudatorios, a-fim-de que o auditorio os saboreasse, como se fôssem amendoas.

Entre nós, a critica, se é severa e justa, não colhe o aplauso geral. O publico gosta de ser enganado, segundo a recomendação dum Santo:

—Apanham-se mais moscas com uma colher de açucar do que com um barril de vinagre.

O critico que não se curva, mas procura eximir-se a rancores e complacencias, provoca hostilidade, pois ninguem quere ser julgado pelo que é, antes pelo que julga ser. Antigamente, di-lo Henrique Galvão, os defuntos recolhiam uma absolvição completa dos seus vicios, dos seus erros e dos seus pecados, seguindo para o Outro Mundo como pachás. A morte imunizava contra as apreciações crueis. Parece que actualmente, tambem os vivos participam do mesmo festim. Todos os dias nasce um genio. O talento assume caracter epidemico. E' caso para exclamar, como Hamlet:

—Cheira a podre na côrte da Dinamarca!...

■

O dr. Osvaldo Aranha, ministro dos Negocios Estrangeiros do Brasil, quando foi assinado o acôrdo telegrafico luso-brasileiro, teve para com Portugal, no discurso que pronunciou, palavras que nos comovem, referindo-se em especial, á acção dos nossos trabalhadores, no sentido de valorizarem o solo brasileiro e de fixarem o tipo etnico nacional.

O dr. Osvaldo Aranha sempre primou na amizade que vota ao nosso país. E' um espirito desempoeirado e um coração sem cadeias. Conhece a historia e dentro dela a obra dos portugueses que deram ao Brasil a sua grandeza e a sua humildade. Quanto nós fizemos para implantá-lo entre as nações do mundo, o dr. Osvaldo Aranha não cerra os olhos para o não vêr, visto preferir traduzir o seu respeito pela laboriosa actividade da raça que é de Portugal e do Brasil.

■

Um nosso velho amigo escreve-nos de Angola, depois de haver lido o artigo que há tempos consagrámos á transformação do nosso Ultramar:

—Por aqui, não falta confiança no futuro. Nos ultimos anos temos aprendido muito e estamos dispostos a não perder o fruto das boas lições. Há alguma coisa nova em Angola e essa alguma coisa tem bastante valor, porque se resume em fé e trabalho.

A importancia de Angola é incontestavel, sobretudo, quando, como agora, os povos sentem inquietações pelo dia de ámanhã. O nosso imperio colonial merece todos os nossos desvelos.

Angola é um novo Portugal. Como terra nossa, não podemos descurá-la um momento sequer.

Energias, iniciativas, capitais e campanhas de fomento, tudo é necessario, a-fim de que o seu solo, regado pelo sangue de tantos bravos, prospere e se engrandeça, com honra para a Patria comum.

O numero de hoje
DO «DIARIO DE LISBOA»
é de 12 paginas

Albaicín, la suavidad hecha torero

Sepamos, al fin, quien es este torero nuevo que se llama Rafael Albaicin y que nos llega entre misteriosos susurros agarenos. Ante todo Albaicin es un tipo plena y auténticamente zuloaguesco y que por tanto, no podia faltar em la galeria del gran artista eibarrés. Alto, espigado, con rostro aceitunado y abundosa y rebelde cabellera azabache condensa en su simpática figura ese especial misterio que el ilustre pintor guipuzcoano sabe dar sobre el lienzo a sus modelos. Albaicin és gitano. Auténtico gitano. Ni lo puede negar ni hay porqué preguntarselo. Lleva la fe de bautismo al descubierto. Un tipo interesantisimo, que si en el aspecto aludido posee una muy acusada personalidad, en el otro, en el taurino, la apunta ya inconfundible.

Su toreo está saturado de suavidad, de delicadeza, de mimo. Porque aquello más que torear era mimar, acariciar a los astados. Nada de posturas violentas ni forzadas. Suavidad, delicadeza, sencillez. Asi es el toreo del Albaicin de hoy, en el que se advierte la influencia campera que ha de ir desterrando a medida que vaya toreando. El de mañana, cuando eche las manos abajo y se placee más, cómo será? Formidable sin discusión alguna.

Su triunfo fué definitivo, espléndido, como lo revelaron no solo las grandes ovaciones que escuchó durante toda la tarde, sino tambien un detalle, pequeño em apariencia, mas elocuentisimo, consistente en la poca prisa que tenia el público en abandonar la plaza. Se estaba tan bien en ella viendo torear a ese mago de la suavidad que se llama Albaicin!

CURRITO
(De El «Correo Español)

E' este Albaicin que vai deliciar o publico no domingo, em **mano-a-mano** com **BONI** e **JOÃO NUNCIO** e **JOSE' CASIMIRO** na grande corrida fornecida pela **VIUVA OLIVEIRA**, de Samora Correia.

A venda de bilhetes continua nos Restauradores, 7, com um exito insuperavel.

CASABLANCA

Emp. José Miguel — Telef. 21369

Lucilia do Carmo

Hoje, ás 21,30
Noite Elegante
com a castiça cantadeira
LUCILIA DO CARMO
Manuel dos Santos, Guiomar da Conceição, **Xavier Pinto** e despedida da Companhia de music-hall, que tanto êxito fez nesta moderna casa de espectaculos.
Entrada 5$00
Amanhã, **ESTREIA** de uma **nova companhia** internacional de **MUSIC-HALL.**

Talvez não saiba que

por cêrca de **100$** mensais pode adquirir lindas **MOBILIAS** utilizando as nossas

facilidades de pagamento

ESTABELECIMENTOS MATEUS
R. S. Lazaro, 162-170 — Tel. 40538

DE LUTO

Capitão Jaime Leote do Rego

Foi hoje a enterrar, no talhão dos Combatentes do cemiterio do Alto de S. João, o corpo do capitão Jaime Trancoso Leote do Rego, cujo funeral constituiu uma impressionante manifestação de pesar.

No enterro, que saiu da igreja da Senhora de Fatima, encorporaram-se numerosos oficiais de alta patente, entre os quais o chefe do estado maior do Exercito e o governador militar de Lisboa, colegas do extinto e amigos, entre os quais causou profunda impressão o inesperado falecimento do sr. capitão Jaime Leote do Rego, que contava gerais simpatias, devido á sua bondade e ás suas excelentes qualidades profissionais.

D. Maria Rita Lucas de Vasconcelos

Na sua residencia, rua Morais Soares, 98, 1.º, esq., faleceu hoje a sr.ª D. Maria Rita Lucas de Vasconcelos de 74 anos de idade, natural de Torres Novas, mãe da nossa querida camarada de trabalho sr.ª D. Arminda Hortense Fernandes de Vasconcelos e da sr.ª D. Virginia Clara Fernandes de Vasconcelos.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 10 e 30, para o cemiterio do Alto de S. João.

A' familia enlutada, em especial ás suas filhas, apresentamos a expressão do nosso pesar.

Albano Correia da Fonseca Girão

Faleceu ontem o sr. Albano Correia da Fonseca Girão, de 70 anos, natural de Vila Real, casado com a sr.ª D. Emilia Casanova de Freitas Correia Girão e socio das firmas Girão, Ld.ª, e Bento Gomes. O funeral, a cargo da agencia Milheiro, realiza-se ámanhã, ás 11 horas, da igreja dos Anjos para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Sofia Lemos

Pela passagem do 6.º aniversario da morte da sr.ª D. Sofia Lemos, que foi funcionaria do Ministerio dos Estrangeiros, celebra-se amanhã, pelas 10 horas, missa na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 7.—Santo Estanislau, bispo martir.

Lausperene, está na igreja de S. Miguel, em Alfama.

Exposição da imagem do Senhor dos Passos, nas igrejas do costume.

PALESTRA RADIOFONICA

Hoje, ás 20 e 30, o sr. contra-almirante Almeida Henriques fará, na Emissora Nacional, uma palestra intitulada «Mousinho e a arma de cavalaria», pertencente ao ciclo «Defesa do Imperio», organizado pela revista «Defesa Nacional».

LUSO

Palacio de S. Roque

NOITE DA MODA

Adelina Ramos

Hoje cantam Adelina Ramos, voz de encanto e privilegio, no genero castiço, Filipe Pinto (Marialva do fado), Noemia Cristina, Frutuoso França, Ana Lala, Ana de Sousa, que na sua recente estreia, revelou grandes e apreciaveis qualidades artisticas e Julio Vieitas. Solos de guitarra e viola, pelos eximios artistas José Nunes e Pais da Silva.

Noticias diversas

CONFERENCIA NATURISTA—No Ateneu Comercial de Lisboa realiza-se no proximo dia 8, pelas 21 e 30, uma interessante conferencia publica pelo distinto jornalista sr. Boavida Portugal, intitulada «O regresso á Natureza, base da regeneração humana», conferencia que faz parte da serie que a Sociedade Portuguesa de Naturologia está promovendo para propaganda do naturismo.

EXPOSIÇÃO DE CURIOSIDADES GRAFICAS—Devido ao interesse que despertou, foi resolvido prolongar até domingo, das 14 ás 20 horas, a Exposição de Recordações e Curiosidades Graficas, na sede do Sindicato Nacional dos Tipografos.

AMEAÇAS DE MORTE—A sr.ª D. Emilia Gomes da Silva, residente na rua da Cruz da Carreira, 34, r/c., queixou-se á P. J. C. de que o seu marido, de quem deseja divorcar-se devido a maus tratos que a fizeram adoecer gravemente, continua a perseguí-la, ameaçando-a de morte.

CAIU DE UM ELECTRICO—Na sala de observações do hospital de S. José deu hoje entrada, depois de devidamente pensado, Alfredo Gomes, 37 anos, carpinteiro, residente na rua Maria Pia 134, por ter caído de um electrico e sofrido a fractura de uma perna.

DESASTRE NO TRABALHO — Recebeu tratamento no banco do hospital de S. José e recolheu a casa Anibal Conceição Lobinho, de 41 anos, serralheiro e morador na estrada de Chelas, por ter sido colhido por uma maquina na Companhia Portuguesa de Tabacos, de que resultou ter sofrido ferimentos numa das mãos.

FESTA DE BENEFICENCIA—No proximo sabado, na Associação de Luiz Braille, haverá uma festa de homenagem ao invisual Manuel Rodrigues Taveira (Manuel Ceguinho), com sarau, canção nacional, variedades, valsa a premio, solo de piano e violino e baile até de madrugada.

VENDA DE TILIA—Vai ser posta á venda em hasta publica, pela C. M. L., a flôr de tilia de 41 arvores, na praça das Amoreiras, 139 na rua Alexandre Herculano, 8 na praça de Luiz de Camões, 4 do Chiado, 17 do Parque Eduardo VII, 17 da praça do Rio de Janeiro, 31 do Campo Grande, 1 da avenida 5 de Outubro e 3 do Jardim do Campo de Ourique.

UMA QUEIXA.—A Sociedade Comercial Luso-Italiana apresentou queixa na P. J. C. contra o seu ex-gerente, sr. Alico Fronchi, a quem acusa de reter indevidamente e se recusar a entregar documentos que fazem parte da referida sociedade.

CONDENADO A PENA MAIOR—No 9.º Juizo Criminal foi condenado José da Costa Dionisio, em 6 anos de prisão maior celular, na alternativa de 9 de degredo e 6.000$00 de imposto de justiça, por ofensas corporais na pessoa de sua mãe.

RADIO CLUB PORTUGUÊS

Radio Club Português transmite hoje, ás 22 horas, mais um programa de actualidades radiofonicas, sob a direcção de Ribeiro Antunes e Avelar Soeiro.

RETIRO DOS MARIALVAS

Gabino Ferreira

HOJE A'S 21 H.

NOITE MARIALVA

Com um surpreendente programa composto pelos distintos artistas **Margarida Pereira, Brigida da Silva, José Pereira, Modesto Maia, Manuel dos Santos, Gabino Ferreira, Casimiro Ramos e Fernando Reis**

ENTRADA FRANCA

ACABA DE SAIR:

Um livro dedicado a todos que se interessam pelas lotarias

por JOSE' RIBEIRO PINTO

A HISTÓRIA DAS LOTARIAS EM PORTUGAL

Com a indicação de todos os primeiros e segundos prémios desde Julho de 1702 até Dezembro de 1942

Preço **15$00**

Pedidos á LIVRARIA BERTRAND — Lisboa

NOVIDADE LITERARIA

... E O OIRO PERDEU O BRILHO

(NOVELA)

por

EVARISTO FRANCO

1 vol. de 250 pág. — A' venda nas Livrarias

Vida desportiva

Uma conferencia sobre Educação Fisica

A Fundação G. A. M. tem uma obra desportiva e social, atestada em varias iniciativas. Compreende-se, portanto, que os dirigentes da instituição tenham aproveitado a passagem do primeiro aniversario para a revelação dessa obra, a um tempo educativa e de distracção.

Ontem, na sede da Fundação G. A. M., realizou-se uma encantadora festa. O sr. engenheiro Albano Homem de Melo, que deixou há pouco tempo a direcção da F. N. A. T., proferiu uma conferencia sobre «Educação Fisica».

Presidia o sr. dr. Castro Fernandes, secretariado pelos srs. Carlos Alberto Martins e Manuel de Sousa. O vasto salão encheu-se por completo. O sr. dr. Castro Fernandes fez a apresentação do conferente, com elegancia verbal, e verdadeiro encanto, deixando já entrever nas suas palavras a vasta obra da F. N. A. T.

O engenheiro Homem de Melo, durante mais duma hora, em ar de simpatica conversa, falou de «educação fisica» e da F. N. A. T. Primeiro, dum modo geral, referindo o papel da gimnastica e dos desportos na vida moderna. A alegria do atleta, ao entrar no campo, sentindo-se como que um elemento da propria Natureza. Depois, esplanou como a obra surgiu na F. N. A. T., como se desenvolveu e como venceu, apontando os principios que a orientaram, a fé e a vontade que todos puseram na sua execução, destacando os nomes do tenente Marques Pereira e dos srs. José Fragoso Vasconcelos, Francisco José Rosa e Mario Freitas. Principios mais tarde reconhecidos oficialmente. Terminou, integrando na instituição a valiosa acção gimnastica e desportiva da G. A. M., um grupo desportivo e cultural onde se trabalha com persistencia, disciplina e boa orientação.

A conferencia foi um êxito, sob todos os pontos de vista. Uma ovação, sincera e vibrante, premiou o belo trabalho do eng. Homem de Melo.

A festa de ontem teve ainda um fim interessante. A distribuição dos premios de «jogos florais» promovidos pela G. A. M., em que Francisco Silva se destacou como campeão.

FUTEBOL

Campeonato Nacional

Estão marcados os arbitros para a proxima jornada do Campeonato Nacional de Futebol, começando os jogos ás 16 e 30.

Coimbra (Santa Cruz): Academica-Porto, João Vaz. *Matozinhos (Leixões):* Leixões-Unidos de Lisboa, Jorge Vasconcelos. *Olhão (Padinha):* Olhanense-Vitoria, Oliveira Machado. *Lisboa (Campo Grande):* Benfica-Sporting, Vieira Costa. *Lisboa (Salesias):* Belenenses-Unidos do Barreiro, Carlos Fontainhas.

* * *

Efectua-se no domingo, no Lumiar, pelas 11 horas, o jôgo de desempate de passagem de Divisão entre o Fosforos e o Estoril-Praia.

* * *

Nas Salesias realizam-se no proximo domingo os seguintes jogos:

A's 14 horas, jôgo de «rugby», entre o Belenenses e o Estoril-Praia; ás 16 horas e não 16 horas e 30, jôgo entre o Belenenses e o Unidos do Barreiro; ás 18 horas, jôgo de «hand-ball», entre o Belenenses e o Benfica.

PUGILISMO

Novos «boxeurs» de Moçambique

Devem chegar brevemente a Lisboa mais dois pugilistas de Moçambique: Justino Rodrigues, meio-leve; e Carlos Gomes, meio-médio.

HOCKEY EM CAMPO

«Taça Portugal»

No domingo, pelas 14 horas, no Campo do Unidos Futebol Clube (Lumiar-A), realiza-se o 1.º encontro de «hockey» em campo, entre o Clube Futebol Benfica (campeão de Lisboa), detentor da «Taça de Portugal» e o Ramaldense (campeão do Porto).

PEDE-SE

a todas as pessoas que já tenham usado

PASTA MEDICINAL COUTO

o favor de experimentarem outras marcas e outros produtos para assim poderem conhecer mais claramente o valor terapeutico da nossa Pasta.

PORQUE

a nossa Pasta Medicinal não tem rival, como está provado pelos resultados obtidos contra as doenças da boca.

Só uma feliz e perfeita composição como a da nossa Pasta pode tornar possivel juntar ao seu grande valor curativo um paladar agradabilissimo, perfumando a boca e limpando os dentes.

COUTO, LD.ª — PORTO — L. S. Domingos, 160

Teatros e Cinemas

Lénita Maria

Na nova companhia de «music-hall» do Salão-Teatro Casablanca estreia-se ámanhã a gentil e insinuante artista Lénita Maria, detentora de um timbre de voz agradavel e de uma vivacidade pouco vulgar. E' de esperar que Lénita Maria receba na sua primeira noite de contacto com o publico, o premio a que tem jus.

Lénita Maria

No seu variadissimo repertorio figuram obras do maestro Antonio Melo, João Nobre, Alves Coelho (Filho, etc.

Da mesma companhia fazem parte entre outras Pepita Ruiz, Lucentina, Lolita Bahamonde, Amparito del Plata, Gitanilos Bahamonde e a grande revelação Francisco Vieira, possuidor de um timbre de voz que o torna inigualavel.

UM GRANDE REMEDIO

No Ginnasio, no tempo do Vale, havia uma actriz já a entrar na casa dos cinquenta, que dizia a toda a gente ter muito menos idade. Uma vez, no teatro, em conversa com os colegas, contou que tinha lido nêsse dia um anuncio de um farmaceutico que vendia um reconstituinte, do qual bastava tomar um frasco para uma pessoa rejuvenescer vinte anos.

Ao ouvir o reclame, o velho Cardoso castigou-a nêstes termos:

— Então, amanhã, com certeza, compras dois frascos...

EFEMERIDES

Faz hoje anos a actriz Raquel de Sousa (Raquel de Sousa Paio Condessa Carvalhal).

1843—Almeida Garrett apresenta ao Conservatorio Real o drama «Frei Luiz de Sousa».

1863—Estreia-se, no Rio de Janeiro, na opera «Trovador», o baritono português Antonio Maria Celestino, que mais tarde cantou no S. Carlos, em Lisboa.

1873—Estreia-se no Trindade, na opereta em 1 acto «Equilibrios de amor», a actriz Josefa de Oliveira.

1895—Morre a actriz Emilia Letroublou.

1913—Estreia-se no Apolo, na peça «Sempre casto», a actriz Berta de Albuquerque.

1925—Inaugura-se, no largo do Rato, o teatro Joaquim de Almeida.

LÁ POR FORA

No Fontalva, de Madrid, a companhia Rambal estreou, com grande sucesso, a peça «Sexto piso», que vai ser traduzida em português por Fernando Santos e Almeida Amaral.

—O teatro de Zarzuela voltou ao genero musicado, com a peça «La ilustre moza», de Lorente e Tegedor, musica do maestro Torroba.

—No Eslava, continua a companhia Celia Gamez com a peça «Rumbo a pique».

Atrás do reposteiro

Os papeis femininos da comedia «O Anão dos assobios», adaptação de Alberto Barbosa, José Galhardo e Luiz Galhardo (Filho), são os seguintes: «Margarida», Irene Isidro; «Tia Barbara», Cremilda de Oliveira; «Joaquina», Hortense Luz; «Zeca», Fernanda de Sousa; «Lulu», Maria Manuela.

—Termina no dia 18, no Sá da Bandeira, do Porto, a companhia Maria Matos. Nêste teatro deve funcionar, a seguir, uma companhia de revistas com peças novas para o Porto.

—Estreia-se na sexta-feira, no Avenida, na revista «De fora dos eixos», o actor Carlos Alves.

—Da grande companhia de opera italiana que se estreia no Coliseu com a «Aida» e que ali vai dar 12 unicas recitas fazem parte os tenores Tito Schipa e Tomás Alcaide.

—O «Teatro do Mestre Gil» será uma das atracções da feira popular organizada no Parque José Maria Eugenio, pelo nosso colega «O Seculo».

—Foram concedidas licenças de 20 e 31 dias, sem vencimento, respectivamente, aos professores do Conservatorio D. Maria da Conceição de Matos e Silva (actriz Maria Matos) e Arnaldo da Silva Pacheco, (actor Assis Pacheco), ambos actualmente no Porto.

Primeiras exibições

«Casei com um anjo», no Odéon e no Palacio

Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy, dois cantores de nomeada, definem o filme. Trata-se duma graciosa e galante opereta, na qual os dois artistas exibem os seus prodigiosos recursos de vocalização. A musica é agradavel. Prende-se, por vezes, no ouvido, e a Jeanette descobriu o segredo de imortalizar a sua beleza peregrina. O filme tem passagens de espectaculo, e outras, em que a comedia tem um ou outro acento de sátira. Mas tudo, a-final, é um sonho, um lindo sonho, a que a vida real põe um ponto final irrevogavel. Já dizia um autor espanhol, que «la vida és sueno». Nesse tempo, porém, ainda não existia o cinema.—*Visor 42.*

«A selva em fogo», no Coliseu dos Recreios

Estes filmes vêem-se sempre com agrado. E' a selva densa, misteriosa, envenenada de letargia verde, onde a alma branca encontra sempre motivos de paixão e de temeridade. A acção passa-se numa das ilhas perdidas do Pacifico, onde aportam uma duzia de civilizados, devorados pela ambição do ouro, e tambem de felicidade. Mas tudo ali é diferente do mundo civilizado que conhecem. A acção estala, vigorosa e dramatica, em cenarios maravilhosos da natureza, que embriagam a visão, sem, no entanto, esquecer a luta humana. «A selva em fogo» é um filme, genero Coliseu, para grandes multidões. O publico da estreia seguiu-o com intenso interesse. Complementos valiosos, entre os quais um bom jornal de actualidades inglesas.—*Visor 41.*

A Grande Companhia de Opera Italiana e o seu triunfo em Madrid

Tudo justifica a enorme ansiedade do nosso publico pela estreia, no Coliseu dos Recreios, com a «Aida», da Grande Companhia de Opera Italiana que vem dar ali doze unicas recitas com operas diferentes e que está a alcançar naquela cidade um invulgar triunfo. Com a devida venia, transcrevemos a opinião da critica madrilena a seu respeito e relativamente á opera «Aida» com que a companhia fez ali a sua estreia no teatro Calderon. Joaquim Rodrigo, o distinto critico e compositor, diz no «El Pueblo»: «Ao baixar o pano, a satisfação era evidente e o exito seguro. A soprano Gina Cigna, figura proeminente da arte lirica italiana, revelou-se, como sempre, uma grande artista, dizendo, cantando e representando o seu papel com uma sobriedade de altissimo e raro estilo. No decorrer da sua copiosa intervenção, teve acertos finissimos e passagens dramaticas, em que manifestou abertamente o seu magnifico temperamento de artista e a sua bela voz perfeitamente maleavel e flexivel. Pina Ulisse possue uma bela voz de meio-soprano. Alesandro Granda foi tenor de voz agradavel e equilibrada no «Radamés». Boa voz a de «Amonasro»: Raimundo Torres, poderosa e magnifica. Lazaro Erauzquin e Cesar Munain, admiraveis e imprescindiveis. E quanto ao maestro Napoleone Aunovazzi, estamos na presença de um grande director de operas, excelente maestro, uma verdadeira competencia, conforme se revelou na versão da «Aida» e no dominio perfeito da orquestra e da cena. Absolutamente justo quanto aos tempos, impulsionando ou retendo estritamente o indispensavel e sabendo encontrar expressões certas e necessarias. Há muito que não ouviamos uma interpretação da popular opera, ao mesmo tempo tão justa e tão sobria. A sala repleta, brilhantissima; e grande a satisfação do publico e da empresa. «Tutti contenti».

A-fim-de que todo o publico possa ter lugares certos, sem aumento de preços, continuam a marcar-se nas bilheteiras do Coliseu bilhetes para todas as primeiras representações e para as recitas extraordinarias.

Mais um grande exito de cinema no Coliseu: «A Selva em Fogo»— todos os dias, em «matinée» e á noite

Em face das paisagens maravilhosas que admiramos em «A selva em fogo», o sugestivo e deslumbrante filme que o publico admirou ontem, entusiasmado, na sua estreia, no Coliseu, pregunta-se como são possiveis a ruindade das paixões, as lutas crueis e as vinganças terriveis, onde a vida teria de ser, apenas, um paraiso perpetuo? Porque o filme, se vibra e nos empolga com o seu formidavel entrezho, é depois de nos deliciar com a poesia misteriosa da floresta... Interpretações soberbas. As actualidades inglesas e dois filmes culturais e musicais completam o grandioso programa. Esta noite e todos os dias, em «matinée» e á noite, a preços populares.

A. J. de Vasconcelos Carvalho
ADVOGADO
R. Nova do Almada, 24, 2.º E.-P. B. X. 23007
LISBOA

MARIA VITORIA
HOJE, às 20 e 30 e às 22 e 45 — A interessantissima opereta popular que caminha para as 200 representações
A costureirinha da Sé
com ANTONIO SILVA, COSTINHA e a nova actriz MARIA CLARA nos principais papeis

VARIEDADES
HOJE — ás 21 e às 23 horas — HOJE
O novo triunfo do consagrado escritor VASCO DE MENDONÇA ALVES
Rompia a manhã
com Irene Isidro e Ribeirinho, Cremilda de Oliveira, Hortense Luz e Barroso Lopes

TEATRO DE MESTRE GIL
FANTOCHES ARTISTICOS
A ALEGRIA DAS CRIANÇAS
I — Auto da Barca do Inferno
II — A Cabrinha Mé-Mé
III — A Grande Parada
HOJE 2 SESSÕES: ás 21,15 e 22,45
Matinée todos os dias ás 15,30
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 92
ao lado do Coliseu — Tel. 28295

TRINDADE Telefone VINTE MIL
TODAS AS NOITES
2 sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45
A revista-fantasia
A PÉROLA DA CHINA
com Alvaro Pereira e Laura Alves
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

UM TRIUNFO INEXCEDIVEL
A grande revista da
AVENIDA Telefone 2 7273
De Fora dos Eixos
2 sessões: 20,30 e 22,45
O maior êxito da temporada
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

O GRANDE CARTAZ DO
APOLO Telef.: 2 6643
Todas as noites 2 sessões, as 20,30 e 22,45, a revista com 2 actos e 21 quadros
ALERTA ESTA!
pela comp. Mirita-Vasco, de que fazem parte Amalia Rodrigues, A. Machado, A. Reis e M. Santos Carvalho no «compere»
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE — às 22 horas — HOJE
A peça em 3 actos de Frederico Pressler
LABIRINTO

A «S. I. F.» APRESENTA HOJE no POLITEAMA
UMA ADMIRAVEL ESTREIA

QUATRO MÃES com as famosas Irmãs Lane, Gale Page e Jeffrey Linn
UMA OBRA RARA!—UMA REALIZAÇÃO INVULGAR!—UM ESPECTACULO APAIXONANTE!

Concha DANCING BAR
Apresenta todas as noites um programa verdadeiramente admiravel, com as formosas bailarinas e cancionistas CARMEN VALLÉS, CARMELITA DE CORDOBA - DORITA LASTRA, MARIA ANGELES - CONSUELO ZAMORA - MARINA HARVEY - CARMELITA GALLARDO e MARUJA ABRIL, — ANIMADISSIMO PROGRAMA com a grande orquestra CARAVANA.

São Luiz — 8.ª semana — O Costa do Castelo — Direcção de Artur Duarte — com Maria Matos, Ant. Silva, Milu, Teresa Casal, F. Ribeiro — T. 27172—A's 21,30

CONDES TEXAS — com William Holden, Claire Trevor e Glenn Ford — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

TERRASSE — Tel. 20917—A's 21 e 15 — ISABEL DE INGLATERRA — O drama do quarto 18

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — DEDOS SEM ANEIS — com Henry Fonda e Gene Tierney

ODEON — A's 21 e 30 — PALACIO — A's 21 e 30 — Casei com um anjo — com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy

REX — Telef. 29656 — A's 21 — Retirados do mundo — Proïbidos de amar

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — ESTREIA — Quatro mães — com as Irmãs Lane, Gale Page e Jeffrey Lynn

CAPITOLIO — A's 21 e 15 — LYDIA — Regresso do par invisivel

CENTRAL — Tel. 24581 — MATINÉES DIARIAS A's 21,30 — Detectives a 100 á hora — Romeu e Julieta

EDEN — A's 15,30 e 21,30 — Telef. 2 0768 — ELA E O SECRETARIO — (TAKE A LETTER, DARLING) — Direcção de Mitchell-Leisen — com Rosalind Russel e Fred Mac Murray — MATINÉES DIARIAS

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — A PRIMAVERA DA VIDA — Esta mulher é minha

JARDIM CINEMA — A's 21 h. — Tel. 63065 — Correspondente especial — Telhados de vidro

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A cidade do poder — com Victor Mac Laglen

O largo do Directorio

pousio do pintor

Nuno Gonçalves

O estudo dos problemas de Lisboa, mesmo quando erudito e recuado de idade, tem muito mais interêsse do que muitas pessoas possam supôr, confundindo arqueologia, investigação e reconstituição com necrofilia. Quando esses assuntos são tratados com espirito, que não lhes anula a gravidade, e com amenidade descritiva, que lhes aumente o interêsse, eles logram mesmo revestir-se do encanto—que é a poesia da historia.

Merece uma referencia especial um artigo assinado por Matos Sequeira, que «O Seculo» hoje publica e no qual este jornalista, que escreve como escritor—e escritor que narra como jornalista—localiza ali, em pleno largo do Directorio, defronte do teatro de S. Carlos, em planos sobranceiros a ele, as casas que foram do egregio Nuno Gonçalves, pintor de D. Afonso V e autor dos chamados paineis de S. Vicente.

Nuno Gonçalves ampliava as suas casas com a compra, em 1463, de uns casebres que pertenciam a uma tal Beatriz Anes, casada com um escudeiro da casa dos duques de Bragança, cedida que foi, pela Camara, a preferencia que a esta era devida. Os documentos que tal comprovam foram revelados, ha anos, pelo professor da Universidade de Coimbra dr. Virgilio Correia. A localização interessantissima das casas de Nuno Gonçalves, com a sumaria descrição topografica e toponimica do sitio, ficará agora, neste artigo de Matos Sequeira, como um quadro animado, primeiro esbôço de um grande politico quatrocentista, rural e nobre, de um cenario que, pelo decorrer dos seculos, principalmente depois do terramoto e até á construção do teatro de S. Carlos, sofreu inumeras correcções, todas infelicissimas.

Vinho de Colares

para o Vaticano

O sr. professor Carneiro Pacheco, ilustre ministro de Portugal no Vaticano, dirigiu-se á Adega Regional de Colares, encomendando uma importante quantidade do famoso vinho ramisco. E, como áquele organismo não compete vender directamente aos particulares, foi a encomenda feita á Real Companhia do Norte de Portugal que lhe entregou a quantidade de vinho de Colares desejada.

Esta remessa destina-se á nossa legação no Vaticano, onde honrará as conhecidas tradições vinicolas de Portugal.

NOVO MINISTRO DA FRANÇA

Encontra-se já em Lisboa e instalado nas dependencias da legação da França o novo ministro daquele país junto do Govêrno português, sr. Monnier, que fez parte do gabinete de Laval, de quem é amigo intimo.

GIRAUD REJEITOU

o pedido de De Gaulle para se encontrarem em Argel

AMSTERDÃO, 6.—A radio britanica anuncia do Quartel General dos Aliados na Africa do Norte que o general Giraud rejeitou o pedido de De Gaulle para se encontrar com ele em Argel e insistiu para que esta entrevista se efectue noutro local.—(D. N. B.).

Ouro, Joias e Pratas

Mesmo empenhadas quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da R. de Santa Justa)

DR. CARDOSO DE FIGUEIREDO

A posse

do novo juiz

do Tribunal

dos Generos Alimenticios

O novo juiz do Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios, sr. dr. Cardoso de Figueiredo, esteve ontem, ao fim da tarde, naquele tribunal, a visitar todas as dependencias. A posse dêste magistrado é conferida no Comando da Policia, no Ministerio do Interior, pelo sr. coronel José Cameira, comandante das P. S. P. e juiz adjunto do referido tribunal. O sr. dr. Cardoso de Figueiredo, que é um magistrado muito conhecido e sabedor, mas dotado de uma grande modestia, que mais uma vez se revelou, não deseja dar á sua posse grande relevo, para não incomodar os seus amigos e colegas que se propusessem assistir ao acto.

O rendimento de multas aplicadas em 1942

O movimento do Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios, durante o ano de 1942, foi o seguinte: Foram indiciados e julgados 3.103 processos, 1.014 de Lisboa e 2.089 da provincia. A importancia de multas pagas voluntariamente, relativas a processos que não foram a julgamento, foi de 1.981.347$85; e a dos processos julgados no Tribunal Colectivo foi de 2.057.413$30. A totalidade destas multas foi, assim, na importancia de 4.038.761$15.

Os casos mais importantes foram de falsificação de leites, cujas multas subiram a 1.092.108$25; massas com mistura de farinhas de milho, 464.009$50; farinha adulterada, 399.100$85; falta de pêso de pão, 354.867$50; vinho com excesso de acidez e falta de gaias, 317.975$45.

Tribunal Colectivo de Generos

Foram ontem condenados, no Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios, as seguintes firmas: Café Luso, Ld.ª, em 6.300$00, por ter no estabelecimento rins de carneiro e salmonetes em mau estado; Joaquim Letra, de Gondomar, vinho com dificiente graduação alcoolica, em 175$00, e Carlos Leal, de Lisboa, vinho com excesso de acidez, em 832$50.

Foram absolvidos Guimarães Bento, Ld.ª, do Porto, e Diogo da Silva Saraiva.

Tenente Silva Pais

O sr. tenente Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação, seguiu para o Norte, onde vai tratar de varios assuntos que se prendem com os serviços a seu cargo.

Aviso ao comercio

De Santa Marta pedem-nos a publicação do seguinte:

«Chama-se de novo a atenção dos retalhistas de mercearia e de outros comerciantes de retalho que recebam azeite, para o exacto cumprimento das instruções superiores existentes nas Esquadras e referentes á maneira como deve ser feita a venda do artigo. O comerciante que, por qualquer forma, não cumpra essas instruções responderá por desobediencia».

A RUSSIA NA HISTORIA

O antigo deputado e conhecido publicista sr. Joaquim Lança dá-nos, no ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera», um interessante trabalho, intitulado «A Russia na historia—Profecia e realidade—Figuras e factos».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telef. 2 1276).

O submarino

sueco «Ulven»

foi encontrado

a 52 metros

ESTOCOLMO, 6 — Soube-se que o submarino sueco «Ulven» foi encontrado na região em que haviam sido precedentemente efectuadas pesquisas. Encontrava-se a 52 metros de profundidade.—(E. T.).

As condições em que se descobriu o submarino

ESTOCOLMO, 6 — A proposito da descoberta do submarino sueco «Ulven», que desapareceu ha 20 dias, o «Dagens Nyheter» conta que o barco de pesca «Normy», de Haeloe, que tomou parte nas pesquisas, foi o primeiro a encontrar uma ponta dum cabo, depois do que um homem do barco salvavidas «Belox» desceu com escafandro ao longo desse cabo, caindo precisamente em cima do submarino, no qual póde ler as letras «LV», abreviatura que designava oficialmente o submarino «Ulven».

Os trabalhos de salvamento, que começaram imediatamente, serão muito dificeis e prolongados.

O lugar em que se deu o acidente é conhecido como local de lodos. Em virtude da grande profundidade em que se encontra o submarino, não se póde reconhecer a causa do desastre.

No entanto, parece que o «Ulven» teve uma avaria na pròa. A parte da frente e a torre estavam fechadas.—(D. N. B.).

O entendimento politico

entre as Nações Unidas

LONDRES, 6 — (Reuter) — Respondendo a uma pregunta na Camara dos Comuns, preconizando certos metodos novos para assegurar o maximo entendimento politico entre os governos aliados, em vista dos recentes acontecimentos, Attlee disse: «Estou convencido de que, com respeito aos factores geograficos e outros, os metodos de consulta existentes entre as Nações Unidas, são os melhores que se podiam achar».

Acrescentou que as divergencias não são necessariamente reguladas por meio de um mecanismo particular. — (Exchange Telegraph).

O trabalho feminino

na Finlandia

HELSINQUIA, 6—A convocação das mulheres para o serviço de trabalho obrigatorio feminino começará definitivamente no dia 10 de maio.

A obrigação visa todas as mulheres nascidas entre 1899 e 1924 e que não estão isentas, em virtude das disposições especiais.—(D. N. B.).

CATALOGO COMICO

da exposição das Belas Artes

Francisco Valença concebeu, no «Sempre Fixe» de hoje, o seu engraçadissimo «Catalogo comico» da 40.ª exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes.

O «Fixe» publica outros desenhos de Stuart Carvalhais, Pargana, Amparo, P. Carvalho e Páramos e prosa e versos dos nossos melhores humoristas, de que se destacam: «Os ditos da semana»; «Inqueritos do «Sempre Fixe»—O que se pensa enquanto se come»; por Ariel-Jogel; «O teatro visto por fora e visto por dentro»; «Diario de um neurastenico»; «Historias fantasticas»; «De tudo um pouco... alinhavado por Gamalhães»; «Letras e notas» (pagina literaria); «Dicionario de amanhã»; «A visita ao Jardim Zoologico» e «Rebola a bola», além de «Palavras cruzadas» a sério e de «Charadas... chaladas».

Numero avulso: $50. Assinaturas: rua da Rosa, 87, 2.º (telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273).

PRATAS MARAVILHOSAS!...

Por preços excepcionais, só na

OURIVESARIA PORTUGAL

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

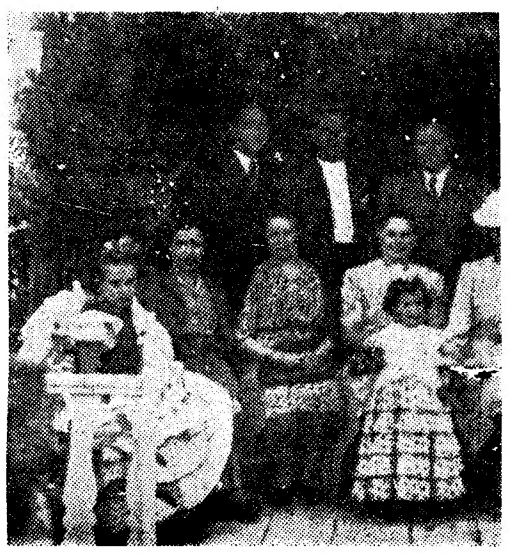
IMPRESSÕES DE ESPANHA

A duquesita de

e a animação da fe

SEVILHA, 3 de maio—Como se não bastasse a coincidencia da Semana Santa e da feira para encher Sevilha e todos os seus hoteis, tivemos este ano aqui a festa de apresentação em sociedade da filha unica do embaixador de Espanha, o sr. duque de Alba, Maria del Rosario Cayetana Fitz James Stuart Silva Falcó e Guturoay, duquesa de Montoro, ao completar agora os dezassete anos, e marquesa de S. Vicente del Barco desde os dez. Mais de dois mil grandes nomes de Espanha, de Portugal e de Inglaterra encheram o Palacio de las Dueñas, como em 1920, naqueleoutro baile famoso em honra de sua tia a imperatriz Eugenia, e em 1927 no que ali se deu para recepção do duque de Windsor, então principe de Gales.

Entre outras damas, assistiram á sumptuosa festa as princesas de Hohenlohe e de Broglie, as duquesas de Hijar, de Santoña, de Fernan Nuñes, de Montellano e de Andria, as marquesas de Velvis e de Manzanedo



Na «caseta» do secto

e o marquês de Ardales, os condes de la Maza e de Tebas, e «El Gallo» e Pastora Imperio, esta bailando e ambos sob o mesmo tecto depois de tantos anos de separação.

E para a festa e depois para a feira vieram os srs. embaixadores de Portugal em Madrid e de Espanha em Lisboa, e os da Argentina, da Turquia e dos Estados Unidos em Madrid, o Califa do Protectorado espanhol de Marrocos e, finalmente, o generalissimo Franco e os ministros espanhois do Trabalho, Obras Publicas e Finanças. Os portugueses fizeram-se representar como nunca, e entre os «cabalistas» passeiam o exito da sua corrida de domingo de Pascoa o «ganadero» José Infante da Camara e sua filha, e tambem seu irmão Emilio, este no cavalo festejado, e José Palha, igualmente com sua filha, e os desportistas dr. Vitor Bastos e Rogerio de Macedo, que vieram, desde Lisboa, num trem de cavalos. E pela primeira vez há uma «caseta» portuguesa, a do sector 1, cujos socios passaram de espectadores a actores da feira, graças ao esforço do seu presidente, Carlos de Ornelas, ás diligencias do ilustre jornalista sevilhano, Enrique Vila e tambem á boa vontade de Domingos Saraiva, que num dia pintou a fachada, alegoria aos cavaleiros e campinos portugueses.

Com a alegria da feira começou a

NEGRE

Sabado, estreia dum grande cantor d espanhol, canções brasileiras e foxes nos chás dançantes, todos os dias

SELECÇÃC

Alba em Sevilha

ra e dos touros

eram expostos em Venta Antequera. comeÇaram com uma enchente e om touros de Domecq, que pesavam, m média, 273 quilos, em limpo, e proorcionaram agradaveis momentos aos ptimistas, como o cronista e o seu dmirado Rafael «El Gallo», nosso mpanheiro de todas as corridas esta feira, no camarote dos melhores icionados de Sevilha.

Juanito Belmonte não esteve aformado, mas Pepe Luiz foi o luminoso vilhano de quasi sempre, e Moreno Talavera matou bem um touro. ais agradaveis momentos foram ainda os proporcionados pelos bravos saltillos» de D. Enriqueta de la Cova. ue acusaram a mesma média de peso os anteriores.

Pepe Luiz apagou-se, e os luminosos a tarde foram Andaluz e Moreno, ue cortaram as primeiras orelhas da ira. A corrida de Miura, com os seus 00 quilos, foi precedida por um «Por», que levou á «caseta» do Sector 1 o . consul de Portugal em Sevilha e

1, em Sevilha

s corridas de touros, que antes estitoridades espanholas, o triunfante presario sr. Eduardo Pagés, D. Anio Cañero, que na feira apresentou os cavalos, e toureiros sevilhanos, mo Andaluz e Angel Luiz Bienveni, e, entre as senhoras das familias s socios, as sr.as marquesa de Araceli e condessa de Proença-a-Velha, D. sa de Sousa Pedroso e D. Maria do rmo Paraty.

Foi brava e facil a corrida das que ram fatidicas cinco letras, e nela rcaram os seus lugares Pepe Luiz, anito Belmonte, que está marcando uco na feira, e Manolo Martin Vazez.

A ultima corrida da feira foi festeda com um almoço na «caseta» do tor 1, que sentou á sua mesa os onistas taurinos de Sevilha e de Mad.

O generalissimo Franco, que pela anhã inaugurou a exposição da ga passeou pela feira com um cortejo «caballistas» e entre palmas e foi ebido na praça de touros com repeas ovações.

Tambem os touros de Villamarta, e de Tassara, foram bravos, comtando as bravas desta feira. Pepe z manteve o seu posto, ao contrade Juanito Belmonte, que perdeu eu nesta feira. Manuel Martin Vaz-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

ESCO

ângos em português, francês, mericanos, que se apresenta «soirées das 22,30 em diante

ROSA

O centenario

da leitura

de Frei Luiz de Sousa

no Conservatorio

Comemorou-se esta tarde, no Conservatorio Nacional, de Lisboa, o centenario da leitura do «Frei Luiz de Sousa», feita por Garrett. O salão onde se realizou a cerimonia encheu-se por completo de professores, alunos e até de pessoas atraidas pela curiosidade do acto.

O sr. dr. Ivo Cruz falou em primeiro lugar. Referiu-se ao conceito romantico das obras de teatro e á sua execução pela «mise-en-scène», esclarecendo que o Conservatorio ainda há-de colocar essas manifestações do teatro no seu verdadeiro ambiente, para além do seu conceito historico e arqueologico.

O director daquele estabelecimento de ensino aproveitou a oportunidade para se referir á acção do Conservatorio Nacional no tocante á reposição do teatro de Gil Vicente e de Garrett. Espraiou-se em considerações de ordem filosofica sobre o teatro, sintese das artes no tempo e no espaço.

Propriamente sobre o significado da cerimonia falou o sr. dr. Jorge de Faria, subdirector do Conservatorio, que apreciou o valor simbolico da leitura do «Fei Luiz de Sousa» e a sua projecção na literatura dramatica.

Durante cêrca de meia hora, o sr. dr. Jorge de Faria reviveu, com beleza e verdade, a obra de Garrett, o tempo e as condições que criaram essa grande peça de teatro, integrando-se devidamente no movimento da dramaturgia nacional.

O trabalho do professor do Conservatorio e distinto jornalista e critico teatral foi muito apreciado, sendo a ovação sincera e demorada. O Conservatorio Nacional prossegue brilhantemente as suas tradições de cultura e elevação didactica.

AUMENTO DE TONELAGEM

da Armada americana

WASHINGTON, 6—(Reuter)—A Comissão de Marinha da Camara dos Representantes aprovou ontem uma proposta autorizando a construção de um milhão de toneladas de navios para a guerra maritima. Vinson, presidente da Comissão, declarou: «Essa tonelagem permitirá á marinha e ao exercito levar a guerra a territorio inimigo».

Acrescentou que cêrca de 70 % dessa tonelagem consistiria em embarcações de desembarque.—(E. T.).

Precauções americanas

para a manutenção do esforço de guerra

WASHINGTON, 6—Por 63 votos contra 16, o Senado aprovou e enviou para a Camara dos Representantes, o decreto apresentado por Connally, dando poderes ao govêrno para tomar conta de qualquer fabrica ou minas, essenciais para o esforço de guerra e encerradas por conflitos operarios. — (Exchange Telegraph).

OPERAÇÕES AEREAS

no Mediterraneo Oriental

CAIRO, 6.—(Reuter).—Comunicado da aviação do Medio Oriente: «Os nossos caças de grande raio de acção atacaram muitos pequenos navios inimigos no Mar Egeu, ao norte de Creta. Um dos navios foi abandonado pela tripulação no momento em que se afundava. Outros navios mais pequenos foram atingidos e danificados a tiro de canhão. Destas e doutras operações regressaram á base, incolumes, todos os nossos aparelhos».—(E. T.).

A situação na Bulgaria

1.800 prisões

IZTAMBUL, 6—Informam de Sofia que, até agora, foram presas na Bulgaria 1.800 pessoas suspeitas, nos ultimos dias.—(E. T.).

Leiam o

Diario fixo

GENERAL LECLERC
visto por Santana

Diminue

a área ocupada

pelas forças do «eixo»

na Tunisia

ARGEL, 6—O terreno que as forças do «eixo» ocupam na Tunisia diminue rapidamente, visto as tropas aliadas se encontrarem em dois pontos, a 15 e 20 quilometros de Bizerta.

As unidades blindadas norte-americanas ao sul do lago Achker encontram-se apenas a 8 quilometros de Ferryville e no sector de Pont-du-Fahs as torpas francesas avançaram mais alguns quilometros, fazendo prisioneiros e capturando armas e munições.—(U. P.).

A acção das forças Leclerc

LONDRES, 6 — O Quartel General Aliado do norte de Africa anuncia que as forças do general Leclerc continuam a participar activamente nas operações empreendidas pelo 8.º Exercito na frente da Tunisia. Recentemente, as forças de Leclerc avançaram e ocuparam uma posição do «eixo» e depois efectuaram numerosas patrulhas e fizeram grande numero de prisioneiros alemães. O trabalho da sua artilharia é notavel.—(E. T.).

O movimento aliado para isolar Bizerta

LONDRES, 6 — (De Andre Glarner, correspondente especial da Reuter, junto do Quartel General Aliado no Norte de Africa)—Emquanto o avanço aliado para isolar Bizerta faz vagarosos progressos, von Arnim concentra a sua infantaria e tanques numa tentativa desesperada para sustar o avanço sôbre Tunis. O facto de se ter encontrado fraca oposição nos sectores dos lagos de Bizerta, ao passo que grandes forças alemãs contra-atacaram noutros pontos, faz supôr que os alemães ligam maior importancia á defesa de Tunis do que á de Bizerta, mas isto pode ser apenas um ardil.

A posição ontem á noite, sector por sector, era a seguinte:

Sector Norte—Forças americanas, francesas e marroquinas, avançaram entre a costa e o lago Achkel, até cêrca de 15 quilometros de Bizerta. Os americanos que conquistaram Mateur avançaram até cêrca de 8 quilometros da base naval de Ferryville, agora sob o fogo da artilharia. Outras forças americanas avançaram cêrca de 8 quilometros para leste e sueste da Mateur.

Sector Central—O primeiro exercito britanico repeliu um ataque de forças blindadas, a leste de Medjez-El-Bab, destruindo 12 dos 17 tanques empregados, incluindo dois «Tigers».

Sector Sul—As tropas francesas ul-

(Vêr continuação na 8.ª página)

Um esforço de conciliação

Estamos em presença de uma mediação anglo-americana para liquidar o incidente suscitado entre a Polonia e a U. R. S. S. Depois do discurso proferido pelo ministro da Propaganda da Polonia, falaram sucessivamente o presidente Raczkiewikz e o general Sikorski. O discurso do primeiro é uma evocação sentida da historia e da tradição do seu pais. O segundo aludiu, concretamente, a um limite de concessões além do qual nenhum polaco deseja ir. Estas declarações seguem de perto a informação oficial de que o govêrno polaco abandonou a ideia de pedir um inquerito da Cruz Vermelha no caso da descoberta de Katyn e indicam, claramente, a existencia de conversações que, se não assumem o aspecto de negociações regulares, não excluem a intervenção conciliadora de terceiras potencias interessadas, em que o diferendo polaco-sovietico se resolva.

A leitura da Imprensa inglesa e os extractos telegraficos da Imprensa americana não deixam, de resto, duvidas de que o esforço conciliador dos governos de Londres e de Washington têm o apoio unanime da opinião publica dos dois paises. A boa vontade assim revelada não chega para que as perspectivas de acôrdo tenham melhorado nos ultimos dias.

AS DIVERGENCIAS VERIFICADAS

A situação neste momento resume-se em poucas palavras. O pedido de inquerito formulado pelo govêrno polaco foi seguido da quebra de relações diplomaticas, por iniciativa do govêrno de Moscovo. Este revela o proposito de tratar, desde já, o conjunto das relações russo-polacas, incluindo o problema do traçado futuro de fronteiras entre os dois paises, considerando que o govêrno a que preside o general Sikorski não está em condições de realizar essa tarefa. O prosseguimento das conversações conduzidas por Londres e Washington aparece, assim, condicionado pela exigencia sovietica de uma remodelação ministerial, depois da qual seria possivel encarar a possibilidade do restabelecimento de relações diplomaticas.

Por seu lado, o govêrno a que preside o general Sikorski deseja que seja tambem desde já regulada a situação dos polacos que se encontram actualmente em territorio sovietico, para onde foram levados depois da ocupação das provincias orientais da Polonia, em setembro de 1939. As divergencias reveladas até agora são profundas; o espirito de conciliação manifestado não parece ser muito grande. Perante estas realidades, a diplomacia anglo-americana utiliza o seu arsenal de argumentos para remediar os prejuizos que resultam do rompimento consumado entre a Polonia e a U. R. S. S.—C.

O presidente da Bolivia

chegou a Washington

MADRID, 6—O presidente da Republica da Bolivia, general Enrique Penaranda, chegou a Washington, onde será hospede do presidente Roosevelt. Durante a sua estadia nos Estados Unidos visitará as grandes cidades industriais e os estabelecimentos de inspecção militar.—(D. N. B.).

O GENERAL McNAIR

já chegou á America

WASHINGTON, 6—O general Lesley McNair, comandante das forças terrestres norte-americanas, ferido na batalha da Tunisia, donde foi evacuado, chegou de aeroplano a esta capital, sendo imediatamente hospitalizado, para tratamento.—(U. P.).

Justino's

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Antimagnetico indiferente a qualquer pressão atmosferica com o afamado «Rolex Oyster» fêcho da tampa e coroa

Um cronômetro que só ROLEX fabrica

Em 15 de julho de 1914 o primeiro cronografo de pulso ROLEX recebeu o certificado «A-1.ª classe» do Observatorio Astronomico de KEW (Inglaterra). A-fim-de salvaguardar a máquina da poeira e da humidade, ROLEX começou a adaptar em 1926 o sistema de fêcho ROLEX-OYSTER. A nova invenção da máquina ROLEX é o sistema ROLEX-OYSTER PERPETUAL que o torna o unico relogio que, silencioso e automaticamente, toma a corda, o que representa o expoente máximo da ciencia na Relojoaria Suiça. Cada relogio ROLEX-OYSTER PERPETUAL é acompanhado de um certificado oficial suiço.

CONSERVATORIO NACIONAL

Amanhã, ás 17 e 15, na sala do Sindicato Nacional dos Musicos, realiza-se a 9.ª audição dos alunos do Conservatorio Nacional, do corrente ano lectivo. Tomam parte nesta demonstração escolar as alunas: Maria Helena Ribeiro da Fonseca, Maria Teresa Leiria da Silva e Maria Helena da Costa Sá, da classe de piano, do professor Aroldo Silva, e o aluno Augusto Vieira Duarte, da classe de violoncelo, da professora Maria Isaura Pavia de Magalhães, com acompanhamento de piano pela aluna Maria Celeste Silva, da classe do professor Lucio Mendes.

L. T. Piver, de Paris, criou uma inigualavel Agua de Colonia — Lavande Double—para o homem de sociedade. Suavissima e discretamente perfumada usada depois do banho, dá á pele um aroma e aspecto fresco, juvenil e atraente.

L.T. PIVER

Algés, Praça Alegre

Charlots, Banda Comica, Concurso de Pégas e bilhetes baratissimos

Mais um variado e interessante festival em Algés, no proximo domingo, com os já populares preços baratissimos, que proporcionam por pouco dinheiro uma tarde alegre a familias inteiras. E' no domingo, com os verdadeiros e inimitaveis toureiros comicos «D. José, Charlot e Trolaró», com a banda taurina e comica «Os Temerosos», vinte musicos e a sua cantadeira Maria da Saudade, dois grupos de forcados em competencia, com premios ás melhores pégas de cara, costas e cernelha com os celebres cavaleiros, tambem inimitaveis no seu genero, o José das Neves Costa «O Zézas» e Inocencio Cabeça. Os bandarilheiros serão os que melhor figura fizeram no domingo passado. E os preços, baratos 4$00 6$00 8$00, 10$00 e 12$50.

O espada é o «Anilha II» a ultima complicação taurina, o trunfo que mata os «ases».

LEIAM HOJE sempre fixe

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Labirinto».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A perola da China».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«De fora dos eixos».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alerta está!».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Rompa a manhã».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A costureirinha da Sé».

CINEMAS

S. LUIZ—«O Costa do Castelo».
TIVOLI—«Dedos sem anéis».
EDEN—«Ela e o secretario».
POLITEAMA—«Quatro mães».
CONDES—«Texas».
ODEON—«Casei com um anjo!».
PALACIO—«Casei com um anjo!».
COLISEU—«A selva em fogo».
CAPITOLIO—«Lydia».
TERRASSE—«Isabel de Inglaterra».
CENTRAL—«Romeu e Julieta».
OLIMPIA—«Não o levarás contigo».
REX—«Retiradas do Mundo».
PROMOTORA—«Nunca serás rico».
JARDIM—«Correspondente especial».

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Valença, D. Maria de Sande Aires de Campos (Ameal), D. Maria da Conceição Correia Pinto Tameirão Navarro, D. Maria Emilia Perry Vidal Pereira Alien, D. Amelia de Melo Street Rangel Nobrega e Sousa e D. Maria Emilia Alcantara de Albuquerque e Castro Amaro.

PRODUZIR E POUPAR

PRODUZIR E POUPAR é defender a Nação do mais temivel flagelo—*a fome*.

UMA BOA PRODUÇÃO DE MILHO garante ao país desafogo economico.

MOBILIZAR BEM A TERRA não só equivale a uma adubação, mas é condição para aproveitamento integral dos adubos encorporados.

RESTOLHO ENTERRADO e LEIVA BEM REVIRADA são os sinais de uma perfeita lavoura.

ANDARA' BEM AVISADO quem preparar a terra com ANTECEDENCIA e aplicar nas terras fortes estrumes palhosos e nas terras leves os estrumes mais decompostos.

E NÃO ESQUEÇA que é conveniente, sempre que possivel, a *subsolagem*.

GRUDE VEGETAL

Grande aderencia e secagem rápida

Optimo para CARTONAGENS, ENCADERNAÇÃO, FABRICAS DE BRINQUEDOS, LANIFICIOS e todas as colagens que tenham de oferecer grande resistencia

Um fabrico **SOMAPEL**

LISBOA
Rua dos Fanqueiros, 114-2.º—Tel. 2 1823

PORTO
Rua do Belomonte, 12-1.º

COIMBRA
Rua Dr. Manoel Rodrigues, 14

COVILHÃ
Rua 1.º Dezembro, 34

Para que um estudante possa completar o curso

Um aluno de Direito, frequentando um dos ultimos anos, está condenado a não ir a exame por não ter pago a ultima prestação. E' um rapaz activo e inteligente, mas que vive com muitas dificuldades. Os nossos leitores praticariam uma boa acção—auxiliando este aluno de Direito a sagrar na vida, completando o seu curso.

TAUROMAQUIA

Luciano Moreira

Veio cumprimentar-nos e oferecer os seus serviços em Espinho, onde vai organizar uma série de touradas, o conhecido bandarilheiro Luciano Moreira. Na inaugural, em 6 de junho, entram Nuncio, Casimiro e Rosa Rodrigues, Augusto Gomes e forcados da Moita.

SOLDADOS BELGAS

mortos em campanha

Na proxima segunda-feira, pelas 12 e 30, realiza-se, na igreja dos Martires, uma missa por alma dos soldados belgas que morreram pela patria nesta guerra, mandada rezar pelo ministro e encarregado de negocios daquele país.

ACADEMIA DAS CIENCIAS

Reuniu-se hoje a classe de ciencias, da Academia, tendo o sr. dr. Silva Carvalho realizado uma interessante comunicação sobre Sousa Martins.

GRANT'S SCOTCH WHISKY

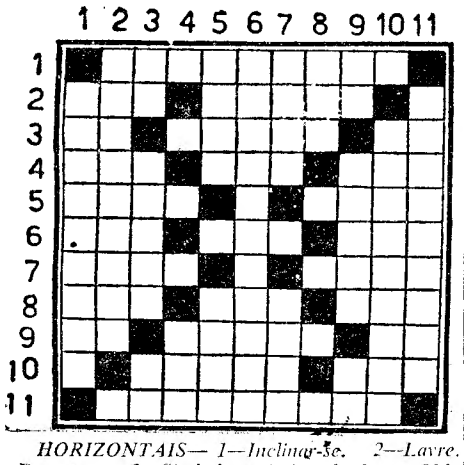
Acaba de chegar uma nova remessa dêste afamado Whisky

Representante: **F. Magalhães**

Rua da Misericordia, 36, 1.º, Esq. **Telef: 23929**

Palavras cruzadas

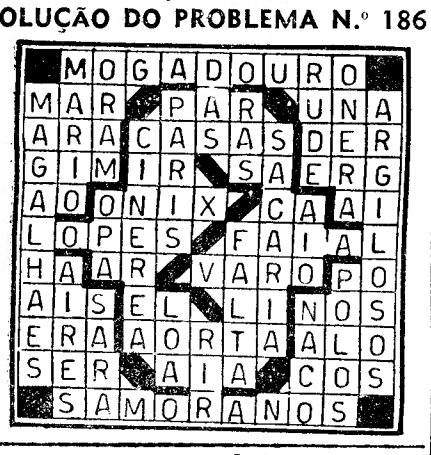
PROBLEMA N.º 187



HORIZONTAIS— 1—Inclinar-se. 2—Lavre. Desmontar. 3—Simbolo quimico do bario. Vila alentejana a que anda ligado o nome duma figura nacional, que pretendeu salvar Portugal do dominio estrangeiro. Simbolo quimico do cobalto. 4—Base aerea. Patroa. Tanto. 5—Nome de mulher. Sofra. 6—Levanta. Nome de mulher. Pronome pessoal. 7—Embarcadouro das estações de caminho de ferro. Ilha dos Açores. 8—Tempo do verbo ser. Divisão do tempo. Caminho (inv.º). 9—Forma abreviada de não. Iguaria propria para sobremesa. Além. 10—Curar. Nome dos bispos marositas. 11—Demoliras.

VERTICAIS—1—Indigena. 2—Cometera. 3—Acusada. Amarrara. Simbolo quimico do estroncio. 4—Igual. 5—Preposição. Brisa. 6—Um dos mais notaveis homens da Grecia; grande cidadão, grande general, que foi encarregado de ir á Lacedemonia negociar a paz depois da vitoria de Pelopidas. 7—Filha do filho. Tem a cabeça tonta. 8—Rio do norte de Portugal, numa região de bons vinhos de pasto. 9—Nota musical (inv.º). Receava. Nociva. 10—Grande calor atmosferico (pl.). 11—Solenizar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 186



VASOS OLARIA ADÃO - R. Soares dos Reis. 5 — Tel. 45361 — Campolide

A PRESTAÇÕES

Continuamos vendendo a prestações:

CANDEEIROS, FERROS DE ENGOMAR, CAFETEIRAS ELECTRICAS, ETC.

CANDEEIROS E LUSTRES EM VIDRO, FERRO E CROMADOS

RECEPTORES DE RADIO

das melhores marcas. Valvulas para os mesmos

LAMPADAS NACIONAIS

e estrangeiras de todas as voltagens, e casquilhos

ELECTRO-LISBOA, L.DA

246, R. Augusta, 248

Telefone 20568

Contra a TOSSE PASTILHAS VALDA

As verdadeiras em LATAS são as unicas eficazes

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

A declaração de ter sido autorizada a antecipação de dois duodecimos do orçamento da A. G. P. L.

Um despacho que permite á Comissão Reguladora das Oleaginosas e Oleos Vegetais, requisitar todas as existencias de «tourteaux», de palmite e de côco.

Um incendio devorou

4 vagões de carga e duas carruagens de 3.ª classe

AVEIRO, 6.—A' meia noite e quinze minutos partiu da estação de Gaia para Lisboa o comboio de mercadorias que se efectua diariamente. Quando este comboio chegou á estação de Aveiro verificou-se que num vagão que transportava rolhas de cortiça lavrava incendio com violencia. O fogo, quasi a seguir, atingiu mais dois vagões de cortiça, e um outro transportando varias mercadorias. Ao lado da gare estava formada a composição dum comboio «tramway» que, de madrugada, deveria partir para o Porto. Porque soprava um vento forte, dois vagões desta composição foram tambem atingidos pelas chamas, começando a arder.

Chamados os bombeiros de Aveiro e Estarreja para atacar o incendio, estes trabalharam infatigavelmente para o dominar. O rescaldo continua á hora de telefonarmos. Os prejuizos estão calculados em 1.000 contos. Todos os comboios para o norte sofreram consideraveis atrasos. O «correio» chegou ao Porto três horas depois da tabela.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Continuação da instabilidade atmosferica com aguaceiros, principalmente nas regiões Norte e Centro. Vento N moderado a fresco e, por vezes, muito fresco. Tempertura sem modificação importante.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

PROTECÇÃO AOS CEGOS

A Associação de Beneficiencia «Luiz Braille» enviou-nos a lista dos dez cegos por quem foi repartida a quantia de 200$00 que lhe foi oferecida, com êsse destino, por V. S.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.054$00	1.053$ 0	1.05[illegible]
Consolidado 3 3/4 T. 10..	1.052$00	1.051$	1.053$00
Consolidado 4 % T. 10..	-	1.018$	1.023$0
Consolidado 4 1/2 T. 10..	1.011$00	1.013$0	1.015$00
Consolidado 4 3/4 T. 10..	1.133$00	1.131$	1.135$00
Consolidado 5 1/2 D. E.	1.013$00	1.013$00	1.015$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie			
» » 2 1/2 T. 10.....	980$0	979$00	980$00
Externas 1.ª serie.....	1.990$00	1.990$00	-
Externas 1.ª carimbadas	-	-	-
Externas 3.ª serie	1.980$00	1.980$00	-
Externas 3.ª carimbadas	-	1.983$	-
Cautelas da 3.ª serie s|j.	-	298$	300$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.399$00	2.397$00	2.399$00
Consolidado 3 » 1912..	1.0[illegible]8$	1.007$00	1.0[illegible]9$00
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	2.890$00	2.885$	2.900$00
Lisboa & Açores port...	-	912$	94[illegible]$0
Ultramarino cp. T. p. ..	463$00	462$00	464$0
Portugal port. T. p.	-	1.710$	1.730$00
Fidelidade.....	-	5[illegible].0[illegible]$	54[illegible].0 $
Mundial — Lib.	-	1.960$00	2.000$
Nacional.....	-	1.800$00	-
Fagus.....	-	-	-
Sagres	-	-	-
Aguas Lisboa port.	-	-	-
Aguas Lisboa 1934 T. p.	240$00	235$	242$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	-	-	-
Cerveja Estrela	1.625$00	1.620$00	1.625$00
Cimentos Tejo	-	-	-
Cimentos Leiria T. p. ..	710$00	700$00	715$00
Credito Predial port. ...	-	47$0	45$00
Gas e Electricidade cp..	232$00	231$50	232$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	-	-	-
Alto Alentejo, cupão ...	1.185$00	1.175$0	1.190$00
Industrial Aliança	460$00	458$	460$00
Portugal e Colonias.....	319$50	319$50	320$ 0
Nacional Navegação T. p.	1.770$00	1.765$00	1.770$00
Colonial de Navegação..	-	-	-
Portuguesa de Pesca T. p.	1.180$00	1.170$0	1.185$00
Ind. Farmaceutica	1.150$00	1.100$00	1.200$00
Portuguesa de Tabacos.	540$00	539$	540$00
Tabacos de Portugal....	-	545$	550$00
União Electrica Portug.	645$00	645$00	650$0
Cassequel.....	1.192$00	1.192$00	1.19[illegible]$0
Agricola das Neves	-	75 $0	78[illegible]$00
Agricola Colonial.....	-	480$00	500$00
Açucar de Angola.....	-	1.460$0	1.480$
Buzi, 1.ª emissão T. p. ..	234$00	233$00	234$50
Ilha do Principe.....	595$00	590$00	600$00
C. Boça Vista Alegre ...	-		
Zambezia T. 25.....	85$50	85$50	85$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 3 %...	555$00	-	-
Norte de Portugal 5 %..	117$50	117$0	117$5[illegible]
C. P. 6 %...	-	272$0	278$00
C. P. 6 % Beira Baixa ..	-	280$0	282$00
P. N. I. Moagens 5 %, T. p.		1.020$00	1.04[illegible]$ 0
União Elect. Port. 5 '	10[illegible]5	107$00	10[illegible]$00

JOALHARIA E OURIVESARIA

Barreto & Gonçalves, Ld.ª

Avaliador oficial

Compra e vende aos melhores preços joias e objectos de ouro e prata

17 - RUA EUGENIO DOS SANTOS - 17

Antiga Rua de Santo Antão - Telef. 24789

VIDA MUSICAL

Serão de arte

No proximo sabado, ás 21 e 30, realiza-se, na sede do Sindicato Nacional dos Musicos, um grande serão de arte do artista-cantor Armando Baptista, dedicado ao sr. dr. Francisco Cortez Pinto, no qual, depois dalgumas palavras do sr. Cardoso dos Santos, se executará um interessante e variado programa por distintos artistas e amadores.

«Amor sublime»

A casa Sassetti editou a canção de José Castelo «Amor sublime», criação e musica de Joaquim Lourenço— mais um grande exito das emissões de «O Papagaio».

Inauguração dum sindicato

No proximo dia 9, realiza-se em Vieira de Leiria (concelho de Marinha Grande) pelas 15 horas, a inauguração do Sindicato Nacional dos Operarios Metalurgicos do Distrito de Leiria.

No mesmo dia é lançada a primeira pedra para a construção de duas «creches» anexas ás duas principais fabricas daquela vila, aprovado o regulamento da Caixa Regional do Abono de Familia e dada posse á respectiva direcção.

Dado o alcance das realizações apontadas, presidirá ás cerimonias anunciadas o sr. dr. Joaquim Trigo de Negreiros, ilustre subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social.

A construção de escolas

no distrito de Beja

BEJA, 5. — O sr. governador civil de Beja anunciou, num discurso pronunciado na Camara Municipal daquela cidade, a proposito da festa de S. Jorge, promovida pelo Grupo Cavaleiros de Serpa, que o plano dos centenarios referente aos edificios escolares, começará a ser executado no distrito, sendo aplicados nêsse sentido 16.800 contos. A noticia causou ali grande jubilo.

Instituto de Cultura Italiana

Ontem, á tarde, o sr. dr. Giacinto Manuppella realizou a sua palestra «Come rinascono le cittá morte», acompanhada de varias projecções sobre as antigas cidades romanas de Pompeia, Herculano e Ostia. Descreveu a historia das escavações das cidades há seculos sepultadas e hoje vindas de novo á luz, e pôs em relevo o aspecto urbano dos varios achados, cuja importancia—conclue—não só é de valor arqueologico, pois tambem reune documentos essenciais da vida citadina, familiar e cultural daqueles antepassados latinos.

—Amanhã, ás 19 horas, no Instituto Italiano, haverá mais uma sessão artistica e cinematografica, compreendida no curso de conversação.

Os processos referentes

a roubos de materiais

O director da P. I. C. determinou que sejam feitas, com a maior brevidade possivel, as necessarias diligencias, tendentes ao apuramento das responsabilidades das pessoas detidas ou implicadas em processos relativos a roubos de metais, materiais, pneus e outros artigos para automoveis, e que tudo seja imediatamente remetido ao Tribunal Militar Especial.

CAIXEIROS DE LISBOA

A direcção do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa avisou os seus filiados ou contribuintes, a quem os seus patrões não distribuiram os impressos relativos á Caixa de Abono de Familia, de que se devem dirigir imediatmaente á sede daquele organismo, na avenida da Republica, 29, a-fim-de preencherem o respectivo impresso, sem o que não ficam abrangidos pela Caixa acima referida.

O AVISO «REPUBLICA»

foi passado á disponibilidade

Foi publicada hoje, na folha oficial, uma portaria, mandando passar á situação de disponabilidade, o aviso de 2.ª classe «Republica», e fixando a nova lotação, referente áquela situação, em 37 tripulantes.

A PESCA DO BACALHAU

Entraram hoje, no Tejo, os navios a motor «Comandante Tenreiro» e «Bissaia Barreto», que tomaram parte na cerimonia da benção dos bacalhoeiros, no dia 30, antes de seguirem para a Terra Nova.

Leão d'Ouro

Restaurante, Cervejaria Bar

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 89 a 99

TELEFONE 2 6195 — LISBOA

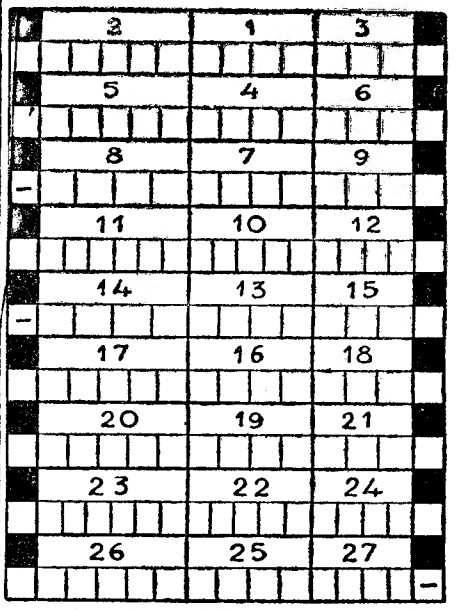
O melhor estabelecimento no genero da capital, com esmerado serviço de cozinha, especialidade em cerveja, mariscos e aperitivos

LEIAM HOJE

Palavras derivadas

PROBLEMA N.º 17

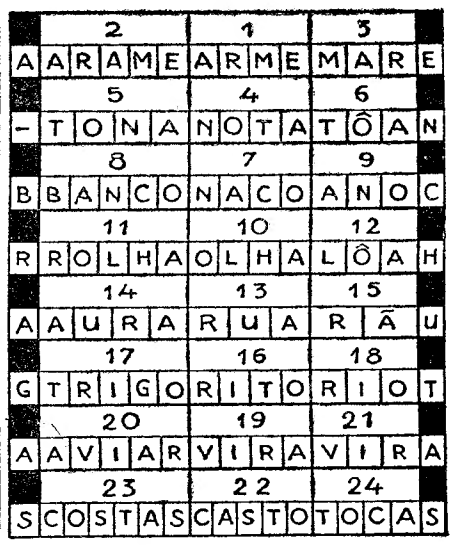
O futuro



ENUNCIADOS—1—Estacione. 2—Concelho do Baixo Alentejo. 3—Medida de superficie. 4—Fruta. 5—Função teatral de elevada arte. 5—Que é divisivel por dois. 7—Obtido por preço elevado. 8—Que muda de côr. 9—Vazia. 10—Qualidade ou natureza dum povo, especie animal ou vegetal, segundo as caracteristicas morais ou fisicas. 11—Enterra no lodo. 12—Torna-se credor duma letra. 13—Introduzo. 14—Aceite, segure, agarre. 15—Modulação do som. 16—Delgada. 17—Acaba, termina. 18—Vende a credito. 19—Ponta aguda. 20—Heroico. 21—Piedoso. 22—Mulher presumida. 23—Pais escandinávico. 24—Lugar de embarque ou desembarque. 25—Sonolencia morbida. 26—Sinais indicativos de transcrição textual. 27—Pau curto e grosso numa das pontas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 16

Não se pescam trutas.



A feira de Sevilha

(Continuação da página central)

quez conservou tambem o seu, o seu, bem entendido. E Andaluz elevou o seu, cortando nesta corrida as duas orelhas dos seus dois touros, bem merecidas, porque os toureou valente e consciente, de capote e de «muleta», e matando superiormente, soberanamente. Subiu o seu papel!

O ultimo dia da feira foi o da novilhada a base de Angelete que no domingo de Pascoa vimos em Cordova e que nos pareceu seu tio, actualizado. E' que no horizonte não se vê quem possa desbancar Pepe Luiz, que entrevistámos quando começava, ainda de alpargatas, no matadouro de Sevilha. Pepe Luiz e Manolete, que empalma com Lagartijo segundo os cordoveses, e Domingo Ortega, que poderia ter sido grande figura se usasse a mão esquerda como usa a direita, são, hoje e por mais algum tempo, as primeiras figuras desta espanhola festa, que nos leva agora para Madrid, e que alguns portugueses levará a Caceres, onde o primeiro e o ultimo tourearão nos dias 30 e 31 de maio, data em que reaparece Ortega.

EL TERRIBLE PEREZ

PRESIDENCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou hoje o sr. ministro das Obras Publicas.

Duros

combates
defensivos
na frente tunisina
— declara Roma

ROMA, 6.—Comunicado oficial: «No sector ocidental da frente tunisina as tropas italianas e alemãs sustentaram valorosamente, ainda ontem, duros combates defensivos.

Os nossos bombardeiros, em bem sucedidas acções de surpresa, atacaram elementos couraçados do adversario, incendiando e danificando algumas dezenas deles. Sete aparelhos anglo-americanos foram destruidos, no decurso de combates aereos, pela caça alemã.

No espaço aereo do Canal da Sicilia, durante um rapido e violento encontro com uma formação inimiga, caças italianos comandados pelo tenente Amedeo Guidi, de Bolonha, de escolta a um comboio aereo, abateram, sobre o mar, nove aviões «Curtiss».

Das operações dos ultimos dias não regressaram seis dos nossos aviões».—(Radio Roma).

Tentativa de ataque
ao porto de Bône

BÔNE, 6 — Durante a madrugada bombardeiros do «eixo», escoltados por caças, tentaram atacar as instalações deste porto e os barcos aliados que nele se encontram, mas foram repelidos pelas esquadrilhas de caças norte-americanos. Derrubaram-se 4 bombardeiros e 2 caças do «eixo» e perdeu-se 1 caça norte-americano.

Nenhum dos barcos aliados que se encontra no porto de Bône foi atingido e algumas bombas que cairam nas imediações do porto causaram estragos insignificantes.—(U. P.).

Operações na Mancha

BERLIM, 6 — Uma vedeta rapida britanica foi afundada e três outras foram danificadas, por ocasião de um ataque de vedetas britanicas efectuado esta manhã, na Mancha, contra navios patrulhas alemães.

Do lado alemão não houve perdas. —(D. N. B.).

As operações no Pacifico
Comunicado aliado

LONDRES, 6—(*Reuter*).—Comunicado do Quartel General dos Aliados, no sudoeste do Pacifico:

«*Nova Guiné*—Wewak: Ao cair da noite, os nossos bombardeiros pesados realizaram um ataque á cidade e navios japoneses proximos da ilha Kauriru, verificando ter sido directamente atingido um navio de carga de 5.000 toneladas, que foi visto a adornar e em chamas. As bombas pesadas que cairam na cidade, ao longo da costa, causaram violentas explosões e incendios, e é possivel que tenham danificado dois navios de 5.000 toneladas, que se encontravam proximos dos cais. Uma formação de 9 caças japoneses, que tentou interceptar os nossos bombardeiros, foi repelida. Um dos caças inimigos foi atingido e danificado. A artilharia anti-aerea japonesa fez um violento fogo de barragem. Todos os nossos aviões regressaram á base.

Nova Guiné Holandesa—Timika: Um dos nossos bombardeiros médios atacou a região.

Ilhas Kai—Tocal: Os nossos bombardeiros medios atacaram a cidade e provocaram grandes incendios nos quarteis e na zona dos cais». —(Exchange Telegraph).

O LIVRO DA ACTUALIDADE:

AINDA HA ESTRELAS NO CEU

Novelas de

Luiz Forjaz Trigueiros

Uma obra que a Imprensa e o publico consagraram em uma semana

Esc. 13$00

Edição da

PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA

A' venda em todas as livrarias

O avanço
das forças
aliadas
em direcção
a Bizerta

(Continuação da página central)

trapassaram Pont-du-Fahs, cortaram a importante estrada de Enfidaville e avançaram varios quilometros para atingirem o monte Zaghouan, com 1.200 metros, o mais alto da Tunisia, cêrca de 15 quilometros ao sul de Zaghouan.

Sector do 8.º exercito—Apenas actividade de patrulhas.

No contra-ataque alemão lançado na area de Djebel-Bouaukaz, além de dois «Tigers», os alemães perderam 9 tanques pesados «Mark-9» e um «Mark-3». Só uma peça britanica anti-tanque destruiu seis tanques alemães. As ultimas noticias indicam que os aliados se infiltraram em volta de Bouaukaz, em direcção ao sul, combatendo os alemães desesperadamente para se manterem em Djebel, que comanda a estrada para Teburba. Prevendo a perda de Bouaukaz, os alemães preparam defesas em volta de Massicault, na estrada de Tunis.—(Exchange Telegraph).

Os soldados americanos estão a 9 quilometros de Teburba

LONDRES, 6—O enviado especial da Reuter junto das forças americanas, diz, num telegrama enviado ontem da frente, que as forças americanas avançando de Mateur, estão apenas a 9 quilometros de Teburba, na extremidade setentrional das posições alemãs nas montanhas, posições situadas a oeste de Teburba, junto da aldeia de Eddekhila na qual os destacamentos avançados americanos entraram na terça-feira. Este avanço dos americanos coloca em grave risco os alemães que tentam deter o 1.º Exercito britanico na estrada Medjez-el-Bab-Teburba. O flanco direito do exercito do «eixo» está actualmente exposto ao ataque das tropas americanas.—(E. T.).

O avanço das tropas francesas

LONDRES, 6.—Comunicado do Quartel General aliado no Norte de Africa: «Destacamentos avançados franceses atingiram a orla oriental da planicie que se estende para nordeste de Bizerta. O corpo francês africano, avançando ao longo da costa, alcançou o extremo do cabo El Koran. Ao sudoeste de Pont du Fahs, as tropas francesas, a despeito da energica resistencia do inimigo, avançaram varios quilometros, em direcção ao Djebel Zaghouan».

O cabo El Koran fica a 20 quilometros de Bizerta.—(E. T.).

Prisioneiros alemães

DURBAN, 6.—Desembarcaram ontem aqui cêrca de 1.500 prisioneiros de guerra alemães, a maior parte homens do «Afrika Korps».—(E. T.).

MILITARES SUIÇOS
condenados á morte

BERNE, 6—Foram condenados nove soldados e um civil, acusados de traição. Três deles foram condenados á morte.—(E. T.).

TEM DIFICULDADES?

A lotaria resolve-as

Vá ou escreva á feliz casa

PAO QUENTE

ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola

Os comunicados de guerra
alemão e russo

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 6.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«No sector oriental da testa de ponte do Kuban, o inimigo atacou com importantes forças, durante todo o dia de ontem.

Todas as investidas foram repelidas, com a destruição de numerosos carros sovieticos.

No resto da frente leste, além da resistencia eficaz a ataques locais do inimigo, ao sul do lago Ilmen, não se assinalaram operações importantes.

A luta na Tunisia

Na Tunisia, foram repelidos numerosos ataques inimigos contra os sectores setentrional e central da frente.

Nessa ocasião, foram destruidos, a leste de Mateur, treze de 24 tanques assaltantes.

Forças aereas alemãs e italianas destruiram, em ataques a vôo rasante, um numero bastante importante de veículos automoveis e muitos carros.

Aviões de combate pesados atacaram, a noite passada, instalações portuarias da costa argelina.

Operações navais

Na manhã de hoje, forças de vigilancia costeira alemãs afundaram, ao largo da costa bretã, sem terem sofrido perdas, uma vedeta rapida britanica.

Além disso, danificaram gravemente três outras».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 6.—Comunicado oficial:

«*Frente de Leninegrado*—Os guerrilheiros russos destruiram no sector de Volchov 45 camiões que transportavam munições e abastecimentos, e no sector do lago Ladoga 27 grandes camiões com tropas. Proximo de Staraia Russa incendiaram 19 aviões alemães e 14 veículos. Destruiram ainda três grandes armazens com viveres, para as tropas. No sector de Volchov continuam a registar-se intensos duelos de artilharia e combates locais, com baixas para ambos os lados. No sector do lago Ilmen as tropas de assalto russas tomaram varias posições.

Centro—Numerosas esquadrilhas de bombardeiros russos voltaram a atacar Bryansk, Minsk, Gomel, Mogilev e Vitebsk. Foram derrubados 26 caças alemães que tentaram interceptar á acção. Nêstes bombardeamentos tomaram parte, pela primeira vez, fortalezas voadoras norte-americanas, com tripulações russas. Na provincia de Smolensko os russos fizeram ontem mais de 500 prisioneiros e destruiram 49 tanques. O inimigo teve 400 mortos.

Ucrania—As nossas tropas mantêm-se nas suas posições ao longo do Donetz setentrional. Nos sectores de Izyum e Chuchyev contra-atacámos e reconquistámos varios posições. O inimigo perdeu 600 mortos e feridos. Ao sul de Balakleya repelimos novos ataques dos alemães, que sofreram duro castigo.

Caucaso—As tropas russas prosseguindo no seu avanço numa frente de 25 quilometros e depois de ocuparem o entroncamento ferroviario de Krymskaya, chegaram ás alturas que dominam Novorossisk, depois de realizarem um avanço de 10 quilometros e de ocuparem 14 povoações. O inimigo teve milhares de mortos e de feridos e abandonou 83 canhões, 56 morteiros, 143 metralhadoras, 6.000 granadas, 4.000 espingardas e muito outro material de guerra. O avanço russo continua».—(U. P.).

Morte dum oficial italiano

ROMA, 6.—Entre os oficiais italianos caidos, durante o Inverno passado, na frente russa, assinala-se o tenente-coronel Giuseppe Avenati, prefeito do Reino, que encontrou a morte em 20 de janeiro, em Postmianni, quando combatia, heroicamente, á frente dos seus alpinos.

Antigo combatente voluntario na primeira Grande Guerra, «Camisa Negra» das primeiras horas, organizador do movimento sindical fascista, foi prefeito das cidades de Potenza, Foggia e La Spezia. Seguiu voluntariamente para a Russia.—(R. R.).

A GUERRA AEREA

Os ataques da R. A. F.

LONDRES, 6.—Ontem á tarde «Spitfires» da R. A. F. atacaram 3 pequenos navios ancorados numa baia perto de Ushant. O maior deles explodiu. Um navio apoio de submarinos, foi tambem atacado e os aviões «Tiphoon» metralharam, de manhã, varias barcaças na area de Dunkerque.—(Exchange Telegraph).

O bombardeamento de Dortmund

LONDRES, 6. — Pormenorizando o ataque a Dortmund, na noite de anteontem para ontem, o Ministerio do Ar diz que 42 toneladas de bombas foram lançadas em cada minuto sobre a cidade e que entre elas havia muitas de 4 toneladas, assim como dezenas de milhares de incendiarias. O tempo estava claro e um quarto de hora depois de ter começado o ataque os incendios eram enormes e viam-se grandes explosões. Uma delas foi seguida de uma coluna de fumo que se elevou a 3.000 metros de altura. A barragem de artilharia, que foi muito intensa no principio do ataque, enfraqueceu consideravelmente depois. No principio havia cêrca de 200 projectores.—(Exchange Telegraph).

Um desmentido inglês

LONDRES, 6—Desmente-se oficialmente que bombardeiros da R. A. F. tenham lançado lapis explosivos sobre territorio inimigo, como alegam as potencias do «eixo». Todos os esforços feitos para encontrar o traço de tais sugestões têm sido baldados.—(Exchange Telegraph).

Malogrado ataque aereo a um comboio alemão

BERLIM, 6. — Dois aviões britanicos atacaram anteontem á tarde, sem êxito, um comboio alemão ao largo da costa da Noruega.

Depois de terem sido repelidos pelo fogo dos navios de protecção, os dois aparelhos foram abatidos por caças alemães.—(D. N. B.).

A viagem
do general Tojo

(Continuação da 1.ª pagina)

ter exprimido ao chefe do governo niponico a sua grande satisfação pela sua visita, Vargas expôs-lhe os notaveis progressos realizados para o renascimento do país.

O general Tojo confirmou a atitude politica inalteravel do Japão para com as Filipinas e exortou Vargas a continuar nos seus esforços para a nova construção do país.—(R. R.).

As declarações de Tojo

MANILA, 6. — Falando perante uma multidão de mais de 400.000 pessoas, o general Tojo declarou que se as Filipinas continuarem a dar o seu concurso ao Japão, este estará disposto a dar ás Filipinas a sua independencia.

O general Tojo acrescentou: «A guerra actual é a guerra da construção da Grande Asia Nova. O exercito e a marinha imperial do Japão ocuparam todas as regiões estrategicas da Asia Oriental e dominam vastas extensões no Oceano Pacifico e no Indico, estando prestes a dar o golpe de misericordia nas forças inimigas. Quero exprimir a convicção de que o Japão esmagará os anglo-americanos, de maneira que eles não possam mais imiscuir-se de futuro nos assuntos da Asia Oriental. Hoje, os diferentes paises aliados da Asia Oriental apertam cada vez mais os seus laços e um bilião de pessoas trabalha na construção da maior Asia. Por outro lado, na Europa, a Alemanha, a Italia e outros paises aliados reforçam a sua colaboração mutua e preparam a grande ofensiva para realizar o seu objectivo comum, que é a instituição da Nova Ordem mundial».—(R. R.).

NEGRESCO RESTAURANTE

PARTICIPA AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES E GRANDES «GOURMETS» que contratou um grande chefe de cozinha, eximio na confecção de pratos internacionais aos ALMOÇOS, JANTARES e CEIAS todos os dias.

RESTAURANTE—NEGRESCO

Bronzes d'arte
Objectos para presentes
Rua Garrett, Nº 17-1º Esq.º

Pagina Literaria

A mulher de Otelo

Conto por Averchenko Arcadio

—Tão curiosos que me deixam perplexa —disse ela, com expressão sonhadora e distraida.

Como eu não compreendesse o significado daquelas palavras, respondi-lhe de uma maneira vaga:

—Certamente. Pode-se dizer isso, sem receio de equivoco.

—A's vezes, fazem-me rir.

—O que não deixa de ser agradavel...—observei no mesmo tom reticente.

Mas a linda mulher precisou:

—O senhor sabe que ele é um verdadeiro Otelo.

—Ah! Agora compreendo! A senhora refere-se a seu marido. Realmente, seu marido...

Olhou-me, assombrada:

—Advirto-lhe que não foi meu marido quem ficou com a cabeça partida. Pelo contrario: ele é que a partiu ao outro.

—Que me diz?

—Sim, quebrou a cabeça a um rapaz que...

Fitei-a, desconcertado:

—Se a senhora tivesse a bondade, a gentileza de explicar-me as circunstancias em que o incidente se deu...

—O quê? O senhor não sabe o que aconteceu? Compreendo agora a razão por que se atreve a aproximar-se de mim... (Os seus olhos baixaram languidamente). Escute: Ha questão de três semanas, voltávamos de uma visita a uma familia amiga. Atravessamos o parque... O rapaz estava sentado num banco. Pálido, de cabelos pretos... Os homens assim, pálidos e de cabelos pretos, são ás vezes audazes até á temeridade. Nessa noite, eu levava um chapeu elegante que me ficava admiravelmente. A caminhada tinha posto um pouco mais de côr nas minhas faces. Não me repugna aceitar que aquele rapaz visse em mim uma deusa grega. No entanto, não lhe parece que os homens deviam ser um bocadinho menos impulsivos? Admito as paixões subitas, mas convém não perder o sentido da realidade. Bom. O rapaz olhou-me fixamente. E, de repente, levantou-se do banco e encaminhou-se para nós. O senhor calcula bem o que isto representa? Abordar uma mulher, quando ela vai acompanhada do marido! Uma loucura, realmente. Já lhe disse que o meu marido é um verdadeiro Otelo. Previno-o, porque se acaso... O rapaz abeira-se de nós, segura na manga do casaco do meu marido e com voz resoluta, autoritaria, diz-lhe:

—Dá-me lume?

Ao mesmo tempo que pronunciava estas palavras, olhou-me de soslaio. Que pupilas incendiarias, as suas!

Mas Alexandre agarrou-o em seguida por um braço; abaixou-se rapidamente para apanhar uma pedra e... zás! na cabeça. O jovem, enviando-me um ultimo olhar, caiu por terra. Que horror! Otelo não se teria comportado de outra maneira!

—Tem razão—disse eu. Otelo não teria procedido de outra forma.

—Por isso eu lhe dizia que acho os homens demasiadamente curiosos, tão curiosos que me deixam perplexissima. Por isso eu estranho que o senhor se atreva a querer falar a sós comigo, sendo meu marido como é. Mas se de facto ignorava o feitio dele...

Despedi-me dela, precipitadamente. Saí para a rua. Na esquina, encontrei-me com o marido.

—Viva! Que encontro inesperado! Porque não aparece lá por casa com mais frequencia, meu amigo?

—Nessa não caio eu, respondi. Diz-se para aí que você se dedica a fracturar crania á pedrada...

O Otelo desatou a rir:

—Minha mulher contou-lhe a aventura? Inda bem que havia no chão uma pedra disponivel. Imagine você: eu levava na carteira uns milhares de escudos, é minha mulher os anéis de brilhantes...

—E que têm de ver com a historia os escudos e os brilhantes?

—O que têm de ver? Hom'essa! O parque estava deserto. Era de noite. E se alguem se lembra de arrancar os anéis á minha mulher?

—Você está convencido de que era um assaltante?

—Pois quem havia de ser, não me diz? O embaixador de Inglaterra?... Ah! Ah!... Um homem aproxima-se de você num lugar deserto e pede lume, pegando-lhe pela manga do casaco... Quere-me parecer que as intenções desse homem são claras...

—E você defendeu-se dando-lhe com uma pedra na cabeça?

—Pois então! Mesmo na cabeça. Nem disse ai.

Estupefacto, despedi-me dele e continuei o meu caminho.

—Eh! Aonde vais tão depressa?

Voltei-me e vi um amigo intimo que não via ha três semanas atrás. Mirei-o, estendi-lhe a mão, e pouco me faltou para lançar um grito de horror:

—Santo Deus! Que te aconteceu?

—Não soubeste? Estive três semanas entre a vida e a morte. Ainda tenho a cicatriz e creio que vai ficar-me para o resto dos meus dias.

Com subito interesse, interpelei-o:

—Uma cicatriz? Ha três semanas? No parque?

—Pelos vistos, lêste a noticia nos jornais. E' a coisa mais absurda que me tem sucedido na vida. Eu estava muito sossegado no parque. A noite, tépida, serena. Um problema de matematica tinha-me preocupado. Queria ver se, na tranquilidade da noite, uma inspiração feliz me dava a solução do problema. Apeteceu-me fumar um cigarro. Não tinha fosforos. Nisto, passa um homem com uma mulher. A mulher, nem a fito, porque tenho

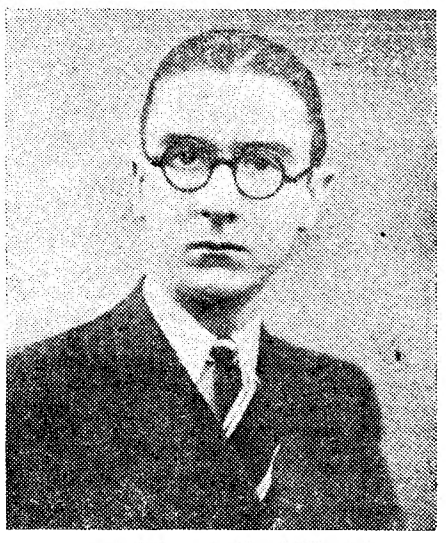
(Vêr cont. na pag. seguinte)

«Ainda ha estrelas no ceu»

novelas por LUIZ FORJAZ TRIGUEIROS

Num prefacio original, Luiz Forjaz Trigueiros acusa o seu duplo literario de escritor e de critico. E' um dialogo interessante e brilhante, que serve como biografia da obra: «Ainda há estrelas no ceu». Luiz Forjaz Trigueiros afirma-se um novelista, a meio caminho do romance, sem passos, nem obstaculos a vedar-lhe o caminho. O seu talento, rico e variado e a sua sensibilidade percuciente, duma poesia que, por assim dizer, tem a timidez duma confissão, deram-lhe, finalmente, uma obra bem representativa da sua espiritualidade literaria. Este belo livro, de tão fundas notações psicologicas como que vivido, com escapadas liricas, alternando com incisões de cinismo, é um caso nas letras portuguesas. Tipos, ambientes, casos, até mesmo certa nota, por vezes, repetida de desencanto são bem do nosso tempo. Luiz Forjaz Trigueiros traz ao capitulo psicologico—o rapaz de vinte anos e a Eva de dezoito—novos elementos de observação, muito vivos de experiencia. Será que, para tantos, a porta da existencia como que se fechou?

Mas o autor reage, admiravelmente, e com um estilo muito seu. Ele dá-nos, maravilhosamente, não tanto a tragedia ou a comedia humana, mas os seus bastidores, o valor dos silencios, as imagens do subconsciente, e nisso, mais do que na representação na exteriorização, está o valor da sua obra de novelista.



LUIZ FORJAZ TRIGUEIROS

«Ainda há estrelas no ceu» marca a emancipação do escritor. O passo em frente decisivo, que levará Forjaz Trigueiros para além da sua geração, se ele persistir. Entre o novelista e o critico, vamos por aquele, admirativamente. —*Parceria Pereira.*

François Villon, o principe dos «Gueux», na idade media, vai ter uma estatua em Paris. Como foi possivel reproduzir a iconografia do poeta das ruas, aventureiro destemido, que deixou, apenas, da sua memoria, uma mancheia de canções admiraveis? Trata-se duma obra do escultor Cellamarini, que aproveitou para modêlo um tuberculoso, que faleceu no hospital Bichat. O doente, com o seu rosto escavado, orbitas tragicas, encarnou na obra do artista o grande poeta.

A estatua, que mede 2 m. 50, mostra-o, no declinio da vida, ligeiramente curvado, numa expressão ansiosa, dolorosa, os traços cinzelados de espiritualidade. Dir-se-ia que o seu olhar interroga as sombras da eternidade, tal qual o modêlo que o humanizou.

■

Picasso escritor... Quem se lembraria? Gertrudes Stein faz a revelação em «Confluences»:

—Naturalmente não pinto mais nada—disse-lhe ele certo dia, depois de lhe ter lido dois poemas.—Eu gosto da vida que levam os literatos: ir para o «café»... pensar... fazer poemas... Gosto disso...

Mas, felizmente, Picasso, outro dia, mudou de opinião. E' ainda Gertrudes Stein que informa:

—Picasso nunca teve modêlo... E dizia: Quando se vai contratar um criado, examinamo-lo atentamente, mas ele nunca chega a ser o que nós sopomos. Assim, para que vale a pena olhar? A melhor criada que tivessemos tido, nunca nós a vimos como ela, a-final, veio a ser...

■

A obra de Teixeira de Pascoais está a ser traduzida em lingua alemã. Algumas edições, já feitas, na Holanda e na Suiça, são de um soberbo porte grafico. «São Paulo» tem conhecido, nessas traduções, um exito que não nos deixa falar, por vergonha, do quasi silencio em que se deixou envolver a obra de Pascoais. Presentemente, outros dos seus livros estão a ser traduzidos, tambem para alemão e holandês, por outro poeta, A. V. Thelen, que, no sossego de uma casa de repouso em Amarante, estuda e medita os pensamentos do egrégio poeta português contemporaneo.

O «cinico» e o caboclo

Albino Forjaz de Sampaio, o das «Palavras Cinicas» e da «Lisboa Tragica», encontrou um belo dia, no Brasil, o poeta Caboclo Catulo da Paixão Ciarense. Foi um momento fundo de admiração, de que ficou esta fotografia, que ainda um dia pode ser util á historia literaria. Duas figuras antinomicas: Forjaz ferozmente materialista (pelo menos, na aparencia) e Catulo da Paixão, liricamente, idealista, dedilhando a sua guitarra, de cordas tão finas como os cabelos da mulher amada nas noites sertanejas alumiadas de luar. O europeu e o crioulo ficaram amigos, mas separados pela saudade do mar atlantico e dos seus temperamentos literarios tão dispares

OS LIVROS DA SEMANA

por João Gaspar Simões

I—Da obscuridade na poesia

Nem tanto ao mar nem tanto á terra. Se o hermetismo sistematico é um mal que os jovens poetas devem evitar, parece prudente aconselhá-los que não confiem demasiado naquela franqueza chã que leva alguns a darem-se á poesia como quem se abre a um amigo. Sim, a clareza é uma virtude, mas será bom não confundirmos a clareza da prosa com a da poesia. São coisas muito diferentes. Na prosa o espirito clarifica-se. Quem escreve uma página de prosa aspira, sem duvida, a dar plasticidade a uma ideia ou a uma emoção talvez em si mesmas bem pouco claras ou plasticas. A prosa é um *revelador* da vida mental e emocional do homem. Pela sua propria natureza discursiva, a prosa obriga o espirito a explicar-se. Tanto assim, que sempre que um escritor se exprime nebulosamente em prosa há tendencia a chamar-se-lhe poeta. Não são de poetas algumas das mais *secretas* páginas de Unamuno? Não são as páginas enigmaticas do *Humus*, de Raul Brandão, verdadeiras páginas de poesia? E as *Prosas Barbaras*, de Eça de Queiroz, não serão o que há de mais nebuloso e de mais poetico na obra do nosso grande romancista? Isto nos ajuda a penetrar no reino da poesia. Pois se a prosa clarifica, *revela*, no sentido fotografico, a poesia, pelo contrario, *condensa*, *obscurece* ou *precipita* o que de mais informe e vago há no espirito humano.

Não tenhamos ilusões. A ciencia é inimiga da poesia. Onde não há misterios nem enigmas é certo não haver poesia. A' medida que a ciencia avança, recuam as sombras que envolvem o mundo dos poetas. Já um dia o escrevi. A poesia apenas subsistirá no mundo emquanto no mundo houver misterios...

Tem-se falado muitas vezes no parentesco da mistica e da poesia. Tal parentesco é real. O «conhecimento» do poeta tem muito mais afinidades com o «conhecimento» do mistico do que com o do cientista. Aquele «conhece» através da confusa e vaga percepção do instinto; este através da precisa e nitida intervenção da inteligencia. Aquele intue; este analisa. O poema é a tradução simbolica de um «conhecimento» que não chega a racionalizar-se.

Não é para admirar, portanto, que a poesia recorra a estratagemas que a prosa repele. Se é certo não podermos tolerar uma página de

(Vêr continuação na pagina seguinte)

NOVOS ROMANCES

«E o ouro perdeu o brilho» do dr. Evaristo Franco

O autor das «Batas brancas» prossegue a tradição brilhante dos medicos escritores. Este seu novo livro é um romance, que a experiencia do clinico deu um singular acento humano. Sente-se no «E o ouro perdeu o brilho» uma palpitação intensa da vida e um desenho firme de caracteres. O sr. dr. Evaristo Franco, ao contrario do que seria para esperar, não escalpeliza a existencia, nos seus horrores, o que até certo ponto lhe seria facil. Há nele uma luz que vem do alto do idealismo, mas isso não o faz fugir da realidade, que ele procura, ansiosamente, dando-nos uma historia que tem emoção e que, no seu destino singular tanto nos apaixona, fazendo-nos, por completo, partilhar da alma das suas figuras. O sr. dr. Evaristo Franco entrou agora, deliberadamente, pelo caminho literario. Não lhe faltam nem temas, nem qualidades. «E o ouro perdeu o brilho» afirma-o, vigorosa e decididamente.

Dr. Evaristo Franco

OS LIVROS DA SEMANA

(Continuação da página anterior)

prosa ritmada, tambem é verdade que a poesia se aproxima tanto mais do ideal poetico quanto mais fiel se mostra áquelas leis que a prosa desdenha e repele. Rima porquê? Ritmo porquê? Metáforas porquê? Porquê alegorias e imagens? Pois não é tudo isto um arsenal de elementos que o prosador reputa contrarios á clara tradução do seu conteudo espiritual? E' frequente ouvir-se chamar obscuro e poeta a Bergson só porque a obra dêste filosofo regorgita de metáforas. A metáfora é aliada do poeta; na metáfora se oculta a luz racional que a prosa irradia.

Com efeito, se temos de falar da brancura de umas faces, para que chamarmo-lhes «faces de neve»? A palavra «neve» vai obrigar-nos a um esforço mental de apreensão que porá imediatamente em jogo a nossa capacidade para nos movermos dentro do mundo dos conceitos. Claro: o exemplo é trivial. Mas é um exemplo. Faces brancas é uma expressão concreta. Ao referirmo-nos a umas faces brancas temos logo diante dos olhos um rosto e a sua brancura. Em tal expressão suprimiram-se todas as interferencias. O leitor é imediatamente colocado diante da realidade: as faces brancas. Tal não sucederá, se, em vez de faces brancas, escrevermos «faces de neve». Então interpôs-se entre o objecto real e a mente do leitor um factor de ordem conceptual. O espirito que queira vêr as «faces brancas» terá primeiro de vêr a brancura da neve, e só então a brancura das faces. Este elemento fez intervir no processo mental um factor novo: a propria imaginação do leitor. Para que ele veja as «faces brancas» terá de vêr primeiro a neve, que talvez nunca tenha visto. A associação do factor psicologico leitor ao factor psicologico leitura deu uma nova dimensão ao texto: aprofundou-o, enriqueceu-o, complicou-o, *obscureceu-o*. Fecundo obscurecimento! Graças a ele, retrotraiu-se a todo o ser aquilo que antes era apenas do dominio da razão. A poesia é, e continuará a ser, emquanto houver poetas, uma actividade do espirito relapsa á razão. Daí a sua obscuridade funcional; daí a sua necessidade de misterio. «A minha maior devoção vai para a poesia que não compreendo á primeira leitura», escreveu T. S. Eliot, «a minha maior devoção vai para a poesia que ainda não tenho a certeza de ter compreendido: Shakespeare, por exemplo».

II—Evolução de um poeta

Foi a compreensão desta caracteristica fundamental da poesia que determinou o movimento simbolista. Em França todos os movimentos literarios vêm acompanhados de uma vasta escolta de doutrinarios. A doutrina dos criticos que abriram alas ao simbolismo francês consistia em dar á poesia o «sentido do misterio», como escreveu Marcel Raymond. Tal doutrina, quando transplantada para solo português, deu o «metaforismo» de Eugenio de Castro. E' sempre assim quando se importa a doutrina de um movimento literario sem se lhe ter penetrado a essencia. Mas anos depois deu-se um resgate. A escola do *Orpheu* reatou a tradição simbolista na sua essencia; a geração da *Presença* alargou-a. O sentido ou a intuição do misterio veio a ser uma das ambições fundamentais dessa poesia. Não, é claro, que esse desiderato fôsse tentado com os processos simbolistas. Os poetas, muitos deles, nem sequer chegaram a ter a consciencia disso. A verdade, todavia, é que no fundo dessa poesia se sente o respeito pelo misterio intrinseco a toda a criação realmente poetica. Antonio de Sousa, poeta que pertenceu ainda a esse ramo simbolista da poesia portuguesa que foi, de certo modo, o movimento da *Aguia*, do Porto, embora não tivesse comungado de principio nas directrizes da nova poesia, veio, depois do seu livro *Caminhos* (1933), integrar-se nas novas correntes estéticas. De facto, no seu livro anterior, *O Encantado* (1919), Antonio de Sousa parecia bastante arredio aos caminhos da poesia já tão claramente abertos em obras como o *Cancioneiro das Pedras* ou *A Tragedia do Sol posto*, desse grande Afonso Duarte, poeta tambem do

SETE LUAS,
poemas, por **Antonio de Sousa**
VOZ ARREMESSADA AO CAMINHO,
poemas, por **Armindo Rodrigues**

movimento da Renascença Português. Eis por que a sua conversão ao chamado «modernismo» surpreendeu e desconcertou. Emquanto Afonso Duarte foi sempre considerado pelos jovens poetas da *Presença* como mestre, Antonio de Sousa, mais novo é certo que o autor dos *Sete Poemas Liricos*, pareceu aderir tardiamente a uma corrente literaria que de certo modo não lhe estava no sangue. Isto não o impediu, contudo, de prosseguir e de nos dar dois ivros, *Ilha Deserta* e, agora, *Sete Luas* (Coimbra. 1943), onde a sua fidelidade ao novo credo se manteve com ardor e até com relativa originalidade.

Sim, é impossivel considerar o caminho de Antonio de Sousa como uma determinante profunda do seu temperamento. De facto, Antonio de Sousa não chegou ainda a imprimir uma fisionomia absolutamente sua á obra a que se consagrou. Neste seu livro nota-se de onde em onde a influencia de Miguel Torga; de onde em onde sente-se que José Régio não foi completamente alheio á sua forma.

Este viver de liricas fragancias
faz-me córar,

exclama o poeta, em certo passo de um dos seus poemas. Interpretando livremente esta confissão, poderimos dizer que ela exprime muito bem o «equivoco» fundamental de Antonio de Sousa. Efectivamente, a poesia do autor de *Sete Luas* é uma especie de reacção contra as «liricas fragancias». Antonio de Sousa, por temperamento, é um lirico sentimental. Assim se revelou nos seus primeiros livros. Mas, depois, reconhecendo que esse lirismo sentimental era pouca coisa em relação á nova poesia, arrepiou caminho. E então a sua poesia passou a ser uma especie de satira ao proprio lirismo sentimental. Há um travo amargo na obra dêste poeta. Esse travo é-lhe dado pela consciencia critica de que todos os seus versos são uma especie de ironia lançada á face daquele renegado poeta sentimental que ele de facto é. Não se pode dizer que isto não constitua uma nota original na obra de Antonio de Sousa. E' esta mesmo, quanto a mim, a mais valiosa caracteristica dela. Mas, claro, isto o impede, ao mesmo tempo, de se exprimir «poeticamente» com a pujança e a emocionalidade que a verdadeira poesia exige. Há na poesia de Antonio de Sousa qualquer coisa de contrafeito. Sente-se que ele não está á vontade. Inteligente, é a sua inteligencia que o compele a perpetrar estes constantes atentados contra a sua sensibilidade amante de «liricas fragancias». E a sensibilidade ressente-se, contorse-se, crispa-se. Assim, a poesia dêste poeta é ao mesmo tempo uma satira ao lirismo e uma expressão lirica de certo modo malograda. Mas Antonio de Sousa é artista; Antonio de Sousa conhece *por dentro* os valores poeticos. Isto lhe dá uma capacidade literaria muito apreciavel. Alguns dos seus versos guardam em si mesmos o sêlo daquela misteriosa beleza a que se elevam apenas os verdadeiros artistas. Isto lhe permite escrever poesias como *Historia Antiga*, *O Grande Mergulho*, *Vôo Nocturno* ou *Requiescat*, onde, a par dum virtuosismo de forma pouco vulgar na nossa poesia de hoje, há uma profunda nota lirico-caricatural, que, embora não sendo sempre inteiramente original, é, no entanto, sempre intimamente revivida.

III—A poesia e o misterio

Mas o «sentido do misterio» tem-se perdido á medida que os poetas vão recolhendo os frutos da ciencia... A poesia desaparecerá do mundo quando a ciencia haja explicado todos os misterios, dizia eu há pouco, disse-o há muitos anos. Eis, de facto, o que parece verificar-se com êsse naturalismo descritivo caracteristico do estro de alguns dos mais jovens cultores das musas. Os misterios desapareceram. O mundo é claro, luminoso, sem segredos nem perspectivas sobrenaturais.

Tudo que existe
existe fora
da minha imaginação.
Existe sem nenhum fim
E por nenhuma razão.
E ainda bem que assim é
Quero andar pelo meu pé
e saber que piso chão.

E' assim que Armindo Rodrigues—poeta da utima hora, define— tal poema intitula-se *Definição*—a sua atitude em face do mundo: a sua filosofia de poeta. *Voz Arremessada ao Caminho* (Lisboa 1943), eis o titulo do seu livro. Segundo tal definição, o que mais importa a este poeta não é que haja entre as coisas dêste mundo e o proprio homem nenhum daqueles nexos secretos que faziam dizer a Baudelaire que tudo no mundo se interpenetra, se fala e se corresponde. O que lhe importa é poder assentar, firmes, os pés no chão. Claro, em poesia todas as filosofias são admissiveis desde que dimanem do espirito de um poeta. Fernando Pessoa, perdão, Alberto Caeiro, tambem afirmou que «na vida não há misterio nenhum». Se uma flôr é uma flôr, nada mais; se a natureza é a natureza, nada mais; para que darmos sentidos misteriosos ás coisas? Mas Fernando Pessoa era poeta; esta sua filosofia fazia parte daquela mecanica mistificadora que o levou a declarar ser a poesia fingimento. Tal não é o caso de Armindo Rodrigues. Nêste sente-se que a *Definição* não é um «fingimento». Tal definição é toda a armadura da sua personalidade. Aquela franqueza chã que leva certos poetas a darem-se á poesia como quem se abre a um amigo, franqueza a que aludi no preambulo desta cronica, está patente, em toda a sua inaptidão, no livro dêste poeta. Claro, arte sem sinceridade não é arte, mas artificio. Ai de nós, a sinceridade profunda de um artista é to relapsa á «franqueza chã» como a franqueza afinal, á propria sinceridade! A sinceridade profunda de um homem não está nas palavras com que á franqueza alude. O dominio da sinceridade situa-se em regiões mais secretas e subtis. A sinceridade do homem não diz, na maneira como diz aquilo que julga ser o que pensa, nas palavras de que se serve, nos silencios de que emergem essas palavras. Eis por que a arte é antes revelação do inconsciente que afirmação peremptoria do caracter. Eis por que a poesia pode ser «fingimento», mas nunca conversa franca, aquela lhaneza trivial que os homens costumam sublinhar com uma palmada nas costas do amigo.

E' certo que muitos dos poetas da ultima hora repelem tudo que seja subtileza e reticencias. Acham que a poesia é uma questão terra-a-terra. Por que assim é, pôde Armindo Rodrigues escrever este livro, onde a poesia apenas se insinua ali onde há um inconsciente desmentido á definição inicial. A poesia *Pastoral* contradiz os propositos filosoficos de Armindo Rodrigues.

Abro os braços e floresço.
Caminho e é o vento que caminha
nos meus passos.
Sou eu que canto ou o sol que brilha mais
e as papoilas vermelhas
que incendeiam o campo?
É a flauta do pastor
sou eu que a imagino
ou é uma realidade tão subtil
que julgo imaginá-la?
Se eu pudesse, se eu pudesse,
ficaria para aqui, disperso em tudo,
sempre á espera.

Graças a esse desmentido, pois aqui o mundo já *não existe fora da imaginação do poeta*, mas é, de certo modo, uma criação subtil da propria imaginação, Armindo Rodrigues consegue transmitir-nos algumas das poucas notas verdadeiramente liricas do seu livro. Isto áparte, o que nêle abunda são afirmações: palavras arremessadas ao caminho. O poeta precisa de ir colher ás reminiscencias infantis o pouco que de poetico nêle há. Fora disso, apenas ouvimos afirmações egocêntricas de quem se julga ingenuamente senhor absoluto do destino. Nêste livro está bem patente o perigo que ameaça o poeta que, desconfiado de misterios e subtilezas, se sobrepõe ao refluir inconsciente e obscuro das forças anímicas. E' bom que os poetas não tapem os ouvidos áquele «mar tenebroso» que brame na alma de todo o verdadeiro artista.—JOÃO GASPAR SIMÕES

Novas obras de Paulo Freire

«Divagando sobre a Biblia»

João Paulo Freire não é, apenas, um polemista de intensa vibração, é tambem um investigador consciencioso, que, por vezes, nos dá trabalhos de largo estudo, como este que saiu agora á estampa. «Divagando sobre a Biblia» é um largo estudo de interpretação, no qual o autor nos explica numerosas passagens do livro por excelencia, revertendo, por vezes, a citações de bons autores teologicos. Paulo Freire demora-se, sobretudo, no Genesis, cujas interpretações apresenta, com escrupuloso cuidado. «Divagando sobre a Biblia» dá-nos a conhecer um mundo de coisas eternas. Representa uma exegese do livro santo, tão clara como penetrante. Dir-se-ia uma lição de cultura sagrada que, sob todos os aspectos, demonstra o estudo exaustivo do autor, a sua probidade moral e a sua proficiencia na materia. —*(Edição do autor)*.

«Um homem do seculo XX»

Do mesmo autor foi agora publicada uma novela: «Um homem do seculo XX», novela psicologica no veio do tempo, na qual o autor, em tom romantico, fixa uma curiosa intriga dos costumes de hoje, desenhando uma figura assaz curiosa. A novela lê-se dum folego. Paulo Freire, como que pintou do natural a historia, tão real e palpitante ela vive e se comunica ao nosso interesse. Os meios e os protagonistas são dum traço incisivo, e a acção caminha, logicamente, num crescendo empolgante.—*(Editor Domingos Barreira)*.

A mulher de Otelo

(Continuação da página anterior)

nho a impressão, na sombra, de que é bastante feia. Ele vai fumando um cigarro. Acerco-me, toco-lhe no braço da forma mais cortês, e digo-lhe:

—Dá-me lume, se faz favor?

O que se passou depois, é inacreditavel. O energumeno agacha-se, apanha qualquer coisa do chão e bumba! desfere-me um golpe tremendo na cabeça. E pensar que aquela mulher indefesa ia com ele sem suspeitar que classe de homem era!...

Encarei o meu amigo, bem, nos olhos, e preguntei-lhe rudemente:

—Estás persuadido de que se tratava de um doido?

—Não tenho a menor duvida!... Ou supões que um homem que procede assim tem o juizo todo?

Durante meia hora, folheei os diarios das ultimas semanas. Por fim, encontrei o que queria. Eram uns paragrafos da cronica policial:

Sob os efeitos do alcool, um jovem titular sofre um acidente.

Ontem, de madrugada, os guardas do parque encontraram estendido no solo um rapaz que, identificado mais tarde, resultou ser o nobre X. Y. Em completo estado de embriaguez, resvalara com tanta infelicidade que bateu com a cabeça numa pedra. A ferida é grave, mas os medicos pensam salvá-lo.

BIBLIOGRAFIA

«A vida dum leão dos mares», de H. Johnston. Interessante narrativa da guerra, do cruzeiro do famoso navio australiano *Sydney*. Tradução do contra-almirante Correia Pereira.

■ «Na India», contos, lendas e evocações, de José Julio Rodrigues, que se afirma um primoroso estilista.

■ «Contos e Poemas», de modernos autores portugueses, organizados por Carlos Alberto França e Francisco José Tenreiro, dois volumes, que marcam o aparecimento duma curiosa falange literaria—de expressão e rumos novos.

■ «Crapula», romance de actualidade, de José Ribeiro Alves Junior. Obra realista, de contrastes vigorosos.

■ «Aldeia», romance de Afonso Ribeiro, dum realismo intenso, de figuras e meios pintados do natural.

■ «Ave do silencio», poemas de Augusto Navarro, uma inspiração verdadeira e sentida, de nobre amplitude.

■ «Infante D. Henrique», estudo historico, muito completo, do navegador.

■ «Polvora e Sangue», de Mesquita Brehm e Vargas Pessegueiro, que tem por fundo a guerra.

■ «Historia Popular da Musica», de Luiz de Freitas Branco, que se pode considerar um notavel ensaio, a que o nome do autor dá uma prestigiosa autoridade.

■ «Napoleão, um homem», evocação da figura, com interesse historico e humano.

■ «Africa, destino europeu», do capitão Dimas Lopes de Aguiar, brilhante conferencia que bem mereceu ser agora publicada, de tal maneira o autor, claramente, expõe o seu tema, dando-lhe uma serie luminosa de soluções.

SONHO

Julguei um dia ter na minha mão
raro tesoiro que ninguem mais tinha,
só porque tu disseras que era minha
a tua vida e meu teu coração.

Julguei um dia ter na mão fechado
o Ceu, a Terra, o Infinito, o Mar...
Só porque vira, Amor, em teu olhar
aquele imenso amor tanto esperado!

Julguei levar o Sol em meu regaço,
poder cingir ao peito todo o espaço
viver num mundo meu, a tudo alheia...

Mas acordei, por fim, desiludida,
e pouco a pouco me fugiu a vida
por entre os dedos, como foge a areia.

MARIA LUIZA FREIRE DE ANDRÁDE

NOVIDADE LITERÁRIA
DESTINOS
ROMANCE
POR
Jorge Bessone Belfort
Um livro que vai causar sensação pelas verdades que encerra

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

Albano Correia da Fonseca Girão

FALECEU

Emilia Casanova de Freitas Correia Girão, Ilda do Carmo Correia Girão de Almeida Vasconcelos, Antonio de Almeida Vasconcelos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 7, pelas 11 horas, da Igreja dos Anjos para o cemiterio do Alto de S. João

MARIO MILHEIRO
Rua dos Anjos, n. 57-C

Albano Correia da Fonseca Girão

FALECEU

Manuel de Matos Tavares, Albertina Casanova de Matos Tavares e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu cunhado e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 7, pelas 11 horas, da Igreja dos Anjos para o cemiterio do Alto de S. João.

Albano Correia da Fonseca Girão

FALECEU

GIRÃO, LD.ª, «Tabacaria La Mar», comunica aos seus clientes e amigos o falecimento do seu socio Albano Correia da Fonseca Girão e que o seu funeral se realiza amanhã dia 7, pelas 11 horas, da Igreja dos Anjos para o cemiterio do Alto S. João.

Albano Correia da Fonseca Girão

FALECEU

Bento Gomes participa aos seus clientes e amigos o falecimento do seu socio muito amigo Albano Correia da Fonseca Girão e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 7, pelas 11 horas, da Igreja dos Anjos para o cemiterio do Alto de S. João.

SECULO

PRODUTOS
DE
BELEZA
INEGUALAVEIS

Semiramis

A' venda em todas as boas casas da especialidade
Depósito geral: **RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 27-3.º — LISBOA**
Telefone — 2 5292

PÉS TORTURADOS
Alívio Rápido

Os pés que ardem e picam pelo cansaço, que transpiram excessivamente ou são torturados por calos ou calosidades, podem ser ràpidamente aliviados por um banho de pés leitoso e oxigenado de Saltratos Rodel. Êste banho de Saltratos Rodel, remédio bem conhecido, penetra profundamente nos poros da pele e amolece os calos e calosidades. Pelo seu emprêgo, os ardores, picadas e inchações desaparecem. Os seus pés serão revivificados e direis: «que alívio».

SALTRATOS RODEL

À venda em tôdas as farmácias e drogarias ao preço de 5$00, 10$50 e 16$00.

BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.º — Tel. 29607

Frederico Cipriano Vitorino da Silva

Missa do 7.º dia

Maria Luiza do Livramento Silva e seus filhos mandam rezar ámanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, missa pelo eterno descanso do seu querido marido e pai, falecido em Lourenço Marques, em 30 de abril.

Dr. Armando Marinho da Cunha

Missa do 30.º dia

Um grupo de condiscipulos e amigos manda rezar, por sua alma, uma missa, na Igreja de S. Domingos (Altar-Mór), ás 11 1/2 horas do dia de amanhã, 7.

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR

«PUNGUE»

em 8 do corrente, pelas 16 horas, com escala por **Setubal** e **Leixões,** recebe carga para:

S. Vicente, Praia, Luanda e Lobito

e demais portos, sujeita a baldeação.

PAQUETE

«COLONIAL»

em 22 do corrente, pelas 12 horas, com escala por **Leixões,** recebe carga e passageiros para:

S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

e para os demais portos, sujeito a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental tem o aumento de 20 %.

Avisam-se os Snrs. Passageiros que toda a bagagem, sem excepção, está sujeita á fiscalização aduaneira, devendo ser apresentada para esse efeito na Delegação Aduaneira da Rocha do Conde d'Obidos até á antevespera da saída.

Para tratar

LISBOA
R. do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0051
PORTO
R. Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

FARINHAS

Alimento	8$80
Arroz	4$80
Cevada torrada	4$80
Duas Pombas	12$00
Fava torrada	4$40
Favacau	7$20
Milho, torrada	4$40
Trigo, torrada	6$00

A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

Albano Correia da Fonseca Girão

FALECEU

OLIVEIRA & VASCONCELOS, LD.ª, comunicam aos seus clientes e amigos o falecimento do sogro do seu socio Antonio de Almeida Vasconcelos e que o funeral se realiza amanhã, dia 7, pelas 11 horas, da Igreja dos Anjos para o cemiterio do Alto S. João.

NAU

da

Fosforeira Portuguesa

AOS NOIVOS

Se precisa carro proprio ou acompanhamento, telefone 4 1424 ou 5 0195.

BALANÇAS!

P.G.L. (SECÇÃO DE FERRAGENS)
AV. LIBERDADE, 28-34
(Esquina Largo Anunciada)
LISBOA

TEL. 20669

27$50 — 35$00

para vista cansada ou miopia. Artigo melhor com armações modernas para estigmatismo ou cataratas. Faço preços baratissimos.

Silva-Oculista
Rua da Madalena, 199-2.

APRENDA RADIO

por correspondência. Peça folhetos grátis á Academia Nacional de Rádio. Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, Pôrto.

VAMOS!! VAMOS!!
disse o patrão

Vou-lhes arranjar mais uma «FACIT»

Quando os empregados começam a disputar âcêrca das máquinas modernas e rápidas «Facit», é de bom conselho comprar mais ou trocar as antigas. A «Facit» de 10 teclas manejáveis foi um êxito como máquina de calcular rápida e infalível. Depois vieram os modêlos eléctricos, um dêles, modêlo especial para uma só mão, que tem uma velocidade de cálculo enorme. Estas máquinas de calcular acabam com as pressas, num escritório cheio de trabalho, porque trabalham sempre depressa e bem. Para quem trabalha com grandes números e muitos decimais, há um modêlo especial, «Facit» LX, com 19 algarismos no registo dos produtos. Chame-nos e peça uma demonstração.

A máquina de cálculo rapido
Facit
para as 4 operaçoes aritméticas
— manual ou eléctrica

SOCIEDADE COMERCIAL LUSO AMERICANA, L.da
RUA DA PRATA, 145 — LISBOA — Telef. 2 5281 / 2 2102
R. SÁ DA BANDEIRA, 339 — PÔRTO — Telef. 1248

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

"CARVALHO ARAUJO"

Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lajes do Pico e Faial sae no dia 8 de Maio, ás 16 horas.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 5 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 6. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos até ás 15 horas do dia 7 a-fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152—Telefone 2 2149.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º—Telefone 2 0214.

OS AGENTES
Germano Serrão Arnaud